



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018-2022**

**Fortaleza, Ceará**

**UFC**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018-2022**

**Fortaleza, Ceará  
2/2018**

## Ficha Técnica

Prof. Henry de Holanda Campos	Reitor
Prof. Custódio Luís Silva de Almeida	Vice-Reitor
Prof. Almir Bittencourt da Silva	Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Prof. Augusto Teixeira de Albuquerque	Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração (Coordenação PDI 2018-2022)
Prof. Cláudio de Albuquerque Marques	Pró-Reitor de Graduação
Prof <sup>a</sup> . Simone da Silveira Sá Borges	Pró-Reitora Adjunta de Graduação
Prof. Antônio Gomes de Souza Filho	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Jorge Herbert Soares de Lira	Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof <sup>a</sup> . Márcia Maria Tavares Machado	Pró-Reitora de Extensão
Prof. Rogério Masih	Pró-Reitor Adjunto de Extensão
Prof <sup>a</sup> . Marilene Feitosa Soares	Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Prof <sup>a</sup> . Editinete André Da Rocha Garcia	Pró-Reitora Adjunta de Gestão de Pessoas
Prof. Manuel Antonio de Andrade Furtado Neto	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
Prof <sup>a</sup> . Elidihara Trigueiro Guimarães	Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Estudantis
Prof. José Soares de Andrade Júnior	Pró-Reitor de Relações Internacionais
Prof. Konrad Christoph Utz	Pró-Reitor Adjunto de Relações Internacionais
Prof. Joaquim Bento Cavalcante	Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação
Prof <sup>a</sup> . Vanda Magalhães Leitão	Diretora da Secretaria de Acessibilidade UFC Includi
Prof. Elvis de Azevedo Matos	Diretor da Secretaria de Cultura Artística
Prof. José Ademar Gondim Vasconcelos	Superintendente de Infraestrutura e Gestão Ambiental
Eng <sup>o</sup> Rafael Henriques de Araújo Neto	Superintendente Adjunto de Infraestrutura e Gestão Ambiental
Prof. José Luciano Bezerra Moreira	Superintendente dos Hospitais Universitários
Prof. Paulo Antonio de Menezes Albuquerque	Procurador Geral
Prof. José Maria de Sales Andrade Neto	Chefe de Gabinete
Secretário Antonio Aritomar Barros	Órgãos Deliberativos Superiores – CONSUNI/CEPE
Prof <sup>a</sup> . Maria Elias Soares	Diretora do Campus de Crateús
Prof. Davi Romero de Vasconcelos	Diretor do Campus de Quixadá
Prof <sup>a</sup> . Andréia Libório Sampaio	Vice-Diretora do Campus de Quixadá
Prof. Vicente de Paulo Teixeira Pinto	Diretor do Campus de Sobral
Prof. João Guilherme Nogueira Matias	Vice-Diretor do Campus de Sobral
Prof. Lindberg Lima Gonçalves	Diretor do Campus de Russas
Prof. <sup>a</sup> Aliny Abreu de Sousa Monteiro	Vice-Diretora do Campus de Russas
Prof <sup>a</sup> . Maria Ozilea Bezerra Menezes	Diretora do Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR)

Prof <sup>ª</sup> . Lidriana de Souza Pinheiro	Vice-Diretora do Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR)
Prof. Sandro Thomaz Gouveia	Diretor do Instituto de Cultura e Arte
Prof <sup>ª</sup> Daniela Duarte Dumaresq	Vice-Diretora do Instituto de Cultura e Arte
Prof. Antônio Barroso Lima	Diretor do Instituto de Educação Física e Esportes
Prof <sup>ª</sup> Maria Eleni Henrique da Silva	Vice-Diretora do Instituto de Educação Física e Esportes
Prof. Mauro Cavalcante Pequeno	Diretor do Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual
Prof. José Aires de Castro Filho	Vice-Diretor do Instituto Universidade Virtual - UFC Virtual
Prof. Raimundo Nogueira da Costa Filho	Diretor do Centro de Ciências
Prof. Eustógio Wanderley Correia Dantas	Vice-Diretor do Centro de Ciências
Prof <sup>ª</sup> . Sônia Maria Pinheiro de Oliveira	Diretora do Centro de Ciências Agrárias
Prof. Alexandre Holanda Sampaio	Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias
Prof <sup>ª</sup> . Vlândia Maria Cabral Borges	Diretora do Centro de Humanidades
Prof <sup>ª</sup> Danyelle Nilin Gonçalves	Vice-Diretora do Centro de Humanidades
Prof. Carlos Almir Monteiro de Holanda	Diretor do Centro de Tecnologia
Prof <sup>ª</sup> Diana Cristina Silva de Azevedo	Vice-Diretora do Centro de Tecnologia
Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque	Diretor da Faculdade de Direito
Prof. Regnoberto Marques de Melo Júnior	Vice-Diretor da Faculdade de Direito
Prof. Augusto César de Aquino Cabral	Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Atuaria, Contabilidade e Secretariado Executivo
Prof <sup>ª</sup> . Sandra Maria dos Santos	Vice-Diretora da Faculdade de Economia, Administração, Atuaria, Contabilidade e Secretariado Executivo
Prof <sup>ª</sup> . Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca	Diretora da Faculdade de Educação
Prof. José Arimatéia Barros Bezerra	Vice-Diretor da Faculdade de Educação
Prof <sup>ª</sup> . Lidianny Karla Azevedo Rodrigues	Diretora da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem
Prof <sup>ª</sup> . Ana Karina Bezerra Pinheiro	Vice-Diretora da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem
Prof <sup>ª</sup> . Valéria Goes Ferreira Pinheiro	Diretora da Faculdade de Medicina
Prof. Francisco das Chagas Medeiros	Vice-Diretor da Faculdade de Medicina
Roberta Queiros Viana Maia	Coordenadora de Planejamento e Gestão Estratégica - CPGE/PROPLAD (Coordenação PDI 2018-2022)

## Lista de abreviações

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AGHU	Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários
ATs	Ambiências Temáticas
BU	Biblioteca Universitária
CAD	Coordenadoria de Acompanhamento Discente
PROINTER	Pró-Reitoria de Relações Internacionais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAs/DAs	Centro Acadêmico/Diretório Acadêmico
CASa	Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa
CC	Centro de Ciências
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCV	Coordenadoria de Concursos da UFC
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI	Conselho Universitário
COPAV	Coordenadoria de Planejamento e Avaliação de Ações Acadêmicas
CPPTA	Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
CSA	Comissões Setoriais de Avaliação
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DETAL	Departamento de Tecnologia de Alimentos
DETI	Departamento de Engenharia de Teleinformática
DINTER	Doutorado Interinstitucional
EAD	Ensino a Distância
FACED	Faculdade de Educação
FAMED	Faculdade de Medicina
FEAACS	Faculdades de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo
FFOE	Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem
FONAPRACE	Forúm Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil
HUs	Hospitais Universitários

HUWC	Hospital Universitário Walter Cantídio
ICA	Instituto de Cultura e Arte
IEFES	Instituto de Educação Física e Esportes
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
LESC	Laboratório de Engenharia de Sistemas de Computação
MAUC	Museu de Arte da UFC
MEAC	Maternidade-Escola Assis Chateaubriand
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
MRE	Ministério das Relações Exteriores
NUPROEX	Núcleo de Divulgação em Radiodifusão de Programas em Extensão
PACCE	Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa de Estudantes Convênio de Graduação
PEC-PG	Programa de Estudantes Convênio de Pós-Graduação
PET	Programa de Educação Tutorial
PG	Programa de Pós-Graduação
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PID	Programa de Iniciação à Docência
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PNPG	Programa Nacional de Pós-Graduação
PPA	Plano Plurianual
PQ	Pesquisador
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROCAD	Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PRODOUTORAL	Programa de Formação Doutoral
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPAG	Programa REUNI de Orientação e Operacionalização da Pós-Graduação Articulada à Graduação
REHUF	Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RI	Projeto Recém-Ingresso
RU	Restaurante Universitário
SAMEAC	Sociedade de Assistência à Maternidade-Escola Assis Chateaubriand
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISU	Sistema de Seleção Unificado
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
SUS	Sistema Único de Saúde
TI	Tecnologias da Informação
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFCA	Universidade Federal do Cariri
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UTI	Unidade de Tratamento Intensivo

## Sumário

<b>1. Apresentação</b> .....	<b>10</b>
<b>1.1. Introdução</b> .....	<b>10</b>
<b>2. Metodologia</b> .....	<b>12</b>
<b>2.1. Primeira Etapa: Preparação</b> .....	<b>12</b>
<b>2.2. Segunda Etapa: Elaboração</b> .....	<b>13</b>
<b>2.3. Terceira Etapa: Publicação</b> .....	<b>15</b>
<b>3. Documentos de referência</b> .....	<b>15</b>
<b>3.1. PNE - Plano Nacional de Educação (2014-2024)</b> .....	<b>16</b>
<b>3.2. PPA - Plano Plurianual (2016-2019)</b> .....	<b>17</b>
<b>3.3. ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável</b> .....	<b>17</b>
<b>4. Resultados do PDI anterior</b> .....	<b>18</b>
<b>5. Perfil institucional</b> .....	<b>19</b>
<b>5.1. Histórico da IES</b> - .....	<b>19</b>
<b>5.2. Finalidade</b> .....	<b>21</b>
<b>5.3. Missão, Visão e Princípios Norteadores</b> .....	<b>21</b>
<b>5.4. Área(s) de atuação acadêmica</b> .....	<b>22</b>
<b>6. Perfil do corpo docente</b> .....	<b>24</b>
<b>6.1. Composição</b> .....	<b>24</b>
<b>6.2. Plano de carreira</b> .....	<b>24</b>
<b>6.3. Critérios de seleção e contratação</b> .....	<b>24</b>
<b>6.4. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro</b>	<b>25</b>
<b>7. Perfil do corpo técnico administrativo</b> .....	<b>26</b>
<b>7.1. Plano de carreira</b> .....	<b>26</b>
<b>7.2. Critérios de seleção e contratação</b> .....	<b>26</b>
<b>7.3. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos técnicos do quadro</b> ...	<b>26</b>
<b>7.4. Cronograma e plano de expansão do corpo técnico administrativo</b> .....	<b>27</b>
<b>8. Organização administrativa da IES</b> .....	<b>27</b>
<b>8.1. Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico</b> .....	<b>27</b>
<b>8.2. Órgãos Colegiados</b> .....	<b>31</b>
<b>9. Políticas de atendimento aos discentes</b> .....	<b>32</b>
<b>9.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro</b> .....	<b>32</b>
<b>9.2. Estímulos à permanência</b> .....	<b>33</b>
<b>9.3. Organização estudantil</b> .....	<b>34</b>
<b>9.4. Acompanhamento de Egressos</b> .....	<b>35</b>
<b>9.5. Objetivos e metas</b> .....	<b>35</b>

<b>10. Infraestrutura</b> .....	<b>35</b>
<b>10.1. Infraestrutura física</b> .....	<b>35</b>
<b>10.2. Biblioteca</b> .....	<b>38</b>
<b>10.3. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento diferenciado a pessoas com necessidades especiais</b> .....	<b>43</b>
<b>11. Conclusão</b> .....	<b>44</b>
<b>12. Anexos</b> .....	<b>44</b>
<b>13. Apêndice</b> .....	<b>116</b>

## **1. Apresentação**

### **Apresentação do PDI**

É com imenso prazer que apresentamos à comunidade universitária da Universidade Federal do Ceará (UFC), os resultados do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2018 - 2022.

O PDI traz uma atuação inteligente e democrática da instituição do ponto de vista do planejamento participativo, estratégico e avaliativo, bem como, estimula o aumento da eficiência, eficácia e efetividade da gestão, ampliando a capacidade de gestão administrativa da universidade.

O PDI apresenta, assim, uma visão sistêmica e estratégica do ambiente interno e externo à instituição, o que o torna um forte alicerce para à tomada de decisão e alcance da visão de futuro estabelecida.

Este trabalho marca a Universidade preparada para as transformações e mudanças em qualquer tempo, advindas do seu caráter institucional promotora de educação e tecnologia científica.

Henry de Holanda Campos  
Reitor

Custódio Almeida  
Vice-Reitor

#### **1.1. Introdução**

Criada em 16 de dezembro de 1954, pela Lei nº 2.373, a Universidade Federal do Ceará vem, há 63 anos, formando gerações de profissionais da mais alta qualificação, gerando e difundindo conhecimentos, preservando e divulgando valores artísticos e culturais, tornando-se ao longo desses anos uma instituição estratégica para o desenvolvimento do Estado e da região, ocupando posição de destaque no cenário acadêmico nacional e internacional.

Atualmente, a Universidade Federal do Ceará é composta de oito campi, denominados Campus do Benfica, Campus do Pici, Campus do Porangabussu e Labomar, todos localizados no município de Fortaleza (sede da UFC), além do Campus Avançado de Sobral, do Campus Avançado do Quixadá, Campus Avançado do Crateús e Campus Avançado de Russas, integrando praticamente todas as áreas do conhecimento.

Após quase duas décadas de vigorosa expansão e crescimento, a UFC encontra-se diante de novos e grandes desafios. Um melhor desempenho da gestão pública e uma maior qualidade nos serviços prestados à sociedade constituem condições de sobrevivência, ou seja, uma maior eficiência, eficácia e efetividade das ações que resultem em uma maior qualidade nos serviços prestados à sociedade tornam-se indispensáveis. O momento exige uma gestão mais inovadora, empreendedora e sustentável para que os entraves burocráticos não sejam empecilhos para o desenvolvimento de nossa instituição.

Nesse cenário, acredita-se no Planejamento Estratégico Participativo como uma oportunidade de consolidação de uma gestão democrática, eficiente e inovadora.

A UFC hoje dispõe de meios para a consolidação dessa forma de gestão, através do seu quadro de servidores docentes e técnicos-administrativos altamente capacitados e de seu valoroso corpo discente, em um esforço coletivo de compreender as novas demandas e expectativas da sociedade e a partir daí definir a sua visão de futuro e traçar as estratégias para alcançá-las.

Foi nessa perspectiva que o PDI 2018-2022 foi construído, com ampla participação da comunidade interna, na definição da visão de futuro e das estratégias para o alcance dessa visão. Acreditamos que esse é o melhor caminho para o contínuo sucesso da instituição.



## 2. Metodologia

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 da UFC foi dividida em três grandes etapas, conforme Figura 1 abaixo:



Figura 1 - Etapas do Processo de Construção do PDI 2018-2022

### 2.1. Primeira Etapa: Preparação

A primeira etapa, de preparação, foi marcada pelas discussões iniciais da equipe de Planejamento com a administração superior sobre todo o processo metodológico de construção do PDI. Nessa fase foi definida a logomarca do novo PDI, a dinâmica, as ferramentas e instrumentos de trabalho, incluindo a forma de acompanhamento e controle do PDI através do sistema FORPDI. Como principal produto dessa etapa, tivemos a definição dos Princípios Norteadores, dos Eixos Centrais e dos Eixos Meios que vieram a pautar toda a elaboração do Plano, representados na Figura 2 abaixo:



Figura 2 – Princípios Norteadores, Eixos Centrais e Eixos Meios do PDI 2018-2022

Sustentabilidade, Inovação, Empreendedorismo, Internacionalização, Governança e Inclusão foram os princípios norteadores adotados.

Para os Eixos Centrais, foram incorporados aos pilares Ensino, Pesquisa e Extensão mais dois Eixos: Pessoas e Cultura Artística/ Esporte. Isso decorre do entendimento de que esses temas possuem características centrais na instituição.

Para os Eixos Meios, que irão prover as condições necessárias para que os Eixos Centrais atinjam os seus objetivos, foram definidos dois Eixos: o de Infra Estrutura e o de Gestão.

Toda essa dinâmica e metodologia foi apresentada à comunidade no Seminário de Abertura do PDI 2018-2022 que ocorreu no dia 20 de Junho de 2017 no Auditório Castelo Branco (Reitoria). Na ocasião foi também divulgado um canal institucional de comunicação para dúvidas e/ou sugestões através do e-mail: [ufc2022@ufc.br](mailto:ufc2022@ufc.br).

## **2.2. Segunda Etapa: Elaboração**

A etapa de Elaboração compreendeu as atividades efetivas de construção do Plano Estratégico da UFC para o quinquênio 2018-2022. E como todo Planejamento Estratégico, o primeiro passo foi fazer um diagnóstico da situação atual da UFC através da análise dos resultados do PDI anterior (2013-2017) e de indicadores relevantes para a instituição (UFC em números). Essa fase contou com várias reuniões e visitas às unidades acadêmicas, a fim de identificar as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo, bem como as forças e fraquezas do ambiente interno (Análise “SWOT” - Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*)).

Após realizado o diagnóstico, iniciou-se o processo de construção da Visão 2022 da UFC, ou seja, como a comunidade deseja enxergar a UFC no ano de 2022.

Para a definição da Visão utilizou-se o método Delphi. Este método implica na formação de um grupo o qual responde a uma ou mais questões. Depois, a equipe responsável pela aplicação do método faz uma síntese dessas respostas, a qual é apresentada ao grupo para que se alcance uma convergência através de algumas rodadas de sugestões e/ou considerações finais.

Para a construção da Visão 2022 foram feitas as seguintes perguntas:

- 1) O que se espera da UFC em 2022?
- 2) O que desejamos ser em 2022?

Essas perguntas foram lançadas no seminário de abertura do PDI e divulgadas em várias reuniões, site da UFC e em todos os encontros relacionados ao PDI. O principal canal de respostas foi o e-mail institucional do PDI ([ufc2022@ufc.br](mailto:ufc2022@ufc.br)).

Definida a Visão da UFC 2022, iniciou-se o processo de elaboração das estratégias para o alcance dessa Visão, ou seja, a definição dos Objetivos, Indicadores, Metas e Ações estratégicas necessárias para atingir o futuro desejado.

A síntese da metodologia utilizada para definição das estratégias está demonstrada na Figura 3 abaixo:

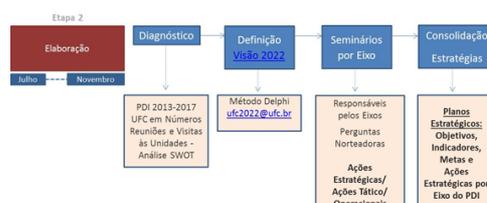


Figura 3 – Síntese da Metodologia na Fase de Elaboração

Para isso, definiram-se responsáveis para cada Eixo do PDI, conforme Figura 4 abaixo, os quais, a partir do diagnóstico e Visão da UFC para o ano de 2022, elaboraram perguntas norteadoras que seriam respondidas pela comunidade em cada seminário correspondente ao eixo. O produto final desses seminários foram várias ações estratégicas e outras operacionais que se tornaram insumos para a consolidação da estratégia do PDI 2018-2022.

RESPONSÁVEIS – EIXOS CENTRAIS	RESPONSÁVEIS - EIXOS MEIOS
ENSINO - Prof. Cláudio Marques	INFRAESTRUTURA Prof. Ademar Gondim Prof. Joaquim Bento Francisco Jonatan
PESQUISA - Prof. Gomes Souza	GESTÃO Prof. Almir Bittencourt Prof. Joaquim Bento
EXTENSÃO - Profa. Márcia Machado	Prof. Ademar Gondim
CULTURA ARTÍSTICA/ESPORTE - Prof. Elvis Matos e Wildner Lins	Profa. Ruth Carvalho
PESSOAS (Servidor) - Profa. Edtinetete Garcia	Prof. Nonato Lima
PESSOAS (Estudante) - Prof. Manuel Furtado	Marcela Teixeira

Figura 4 – Responsáveis Eixos do PDI 2018-2022

Os seminários foram precedidos de um programa na Rádio Universitária (FM 107.9), com o objetivo de abrir a discussão com a comunidade e reforçar o convite e importância da participação na construção do PDI 2018-2022.

Os seminários foram transmitidos pelo sistema de vídeo conferência para os Campi do interior, bem como foi disponibilizado *link* para acesso *on-line* via portal da UFC.

Portanto, a partir de todas as sugestões dos seminários e outras contribuições recebidas através dos vários canais de comunicação com a comunidade, como por exemplo, o e-mail: [ufc2022@ufc.br](mailto:ufc2022@ufc.br), os responsáveis pelos eixos centrais



introduziu como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), a prática do planejamento, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional, visando à melhoria da educação superior brasileira.

Para a Universidade Federal do Ceará, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, inserida nesse contexto e entendendo a sua grande responsabilidade social, política, econômica, artística e cultural do país, fica evidente a grande importância de se empreender uma gestão planejada de modo que os objetivos da instituição sejam alcançados e atenda aos princípios norteadores que a permeiam.

Assim, a Administração da UFC apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional, relativo ao período 2018-2022, o qual acha-se baseado no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 e nos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) oriundos da adoção Organização das Nações Unidas (ONU) e no Plano Nacional de Pós-graduação (PNPPG) 2011-2020, o qual está contemplado no PNE 2014-2024.

### **3.1. PNE - Plano Nacional de Educação (2014-2024)**

#### **PNE 2014-2024**

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 determina as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos. Foi instituído pela Lei nº 13.005/2014 e tem como diretrizes:

- I - Erradicação do analfabetismo;
- II - Universalização do atendimento escolar;
- III - Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - Melhoria da qualidade da educação;
- V - Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI - Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII - Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;

VIII - Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;

IX - Valorização dos (as) profissionais da educação;

X - Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

### **3.2. PPA - Plano Plurianual (2016-2019)**

#### **PPA 2016-2019**

O Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 reforça a opção por um modelo de desenvolvimento com inclusão social e redução das desigualdades, com foco na qualidade dos serviços públicos e no equilíbrio da economia, e está organizado em duas partes: dimensão estratégica, e a dimensão tática. Sua dimensão estratégica está traduzida em quatro Eixos Estratégicos:

- Educação de qualidade como caminho para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico;
- Inclusão social e redução de desigualdades, com melhor distribuição das oportunidades e do acesso a bens e serviços públicos de qualidade;
- Ampliação da produtividade e da competitividade da economia, com fundamentos macroeconômicos sólidos, sustentabilidade e ênfase nos investimentos públicos e privados, especialmente em infraestrutura;
- Fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.

### **3.3. ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**

#### **ODS**

Quanto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), foram estabelecidos 17 objetivos descritos a seguir:

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os

lugares; Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

Objetivo 4. Assegurar a educação **inclusiva e equitativa** e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e **gestão sustentável** da água e saneamento para todos;

Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;

Objetivo 8. Promover o **crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável**, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;

Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável;

#### **4. Resultados do PDI anterior**

##### **Resultados do PDI anterior (2013-2017)**

Segue link de acesso ao resultado do PDI 2013-2017:

[http://www.ufc.br/images/\\_files/a\\_universidade/plano\\_desenvolvimento\\_institucional/pdi\\_ufc\\_2013-2017-resultados.pdf](http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_ufc_2013-2017-resultados.pdf)

## **5. Perfil institucional**

### **5.1. Histórico da IES -**

#### **Identificação da Instituição**

Identificação da Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Nome e Cargo do Dirigente: Prof. Dr. Henry de Holanda Campos – Reitor

Natureza Jurídica: Autarquia Federal de Regime Especial

Vinculação Ministerial: Ministério da Educação

Número do CNPJ: 07.272.636/0001- 31

Nome do Órgão e Código no SIAFI: Universidade Federal do Ceará – 153045

Endereço da Sede: Avenida da Universidade, nº 2853 - Bairro Benfica - CEP 60020-181 - Fortaleza - Ceará - Brasil

Fone: (85) 3366 7301 / 3366 7302 - FAX: (85) 3366 7303

Situação da Unidade: em funcionamento

Função de Governo Predominante: Educação

Código e Nome do Órgão: 26.233 – Universidade Federal do Ceará

Tipos de Atividades Exercidas – Áreas de Atuação: Ensino, investigação científica e extensão

Norma de Criação: Lei Federal nº 2.373 de 16/12/1954, publicada em 23/12/1954

Regimento/Estatuto: Portaria MEC nº 2.777 de 27/09/2002, publicada em 30/09/2002

#### **Área Física da UFC**

##### **Campi da UFC em Fortaleza**

Em Fortaleza, a UFC ocupa uma área urbana de 233 hectares, dividida em três campi.

### **Campus do Benfica**

(13 hectares), onde estão localizados a Reitoria; Pró-Reitoria de Planejamento e Administração; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; Pró-Reitoria de Relações Internacionais, Secretaria de Cultura Artística, Secretaria de Acessibilidade UFC Incluir, Secretaria de Governança; Centro de Humanidades; Faculdade de Direito; Faculdade de Educação; Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade; Curso de Arquitetura; Curso de Design e equipamentos culturais.

### **Campus do Pici**

(212 hectares), onde se encontram o Centro de Ciências; Centro de Ciências Agrárias; Centro de Tecnologia; Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Instituto de Cultura e Arte; Instituto de Educação Física e Esportes; Instituto UFC Virtual; Biblioteca Universitária; Secretaria de Tecnologia da Informação; núcleos e laboratórios diversos, além de área para a prática de esportes.

### **Campus do Porangabuçu**

(8 hectares), onde estão presentes a Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem; Faculdade de Medicina; complexo hospitalar (Hospital Universitário Walter Cantídio, Maternidade-Escola Assis Chateaubriand e Farmácia-Escola) e laboratórios e clínicas.

### **Outras áreas em Fortaleza**

Sítio Alagadiço Novo (7 hectares) - Messejana: abriga a Casa de José de Alencar, ruínas do primeiro engenho a vapor do Ceará, Museu Arthur Ramos, Pinacoteca Floriano Teixeira, Biblioteca Braga Montenegro e um restaurante;

Instituto de Ciências do Mar (Labomar) - Av. da Abolição, 3207 - Meireles - CEP 60165-081 - Fortaleza - CE

### **Campi da UFC no Interior**

Campus da UFC em Quixadá (20 hectares);

Campus da UFC em Sobral (20 hectares);

Campus da UFC em Crateús (30,23 hectares);

Campus da UFC em Russas (50,45 hectares).

### **Fazendas Experimentais**

Fazenda Experimental Vale do Curu (823 hectares) - Pentecoste;

Fazenda Raposa (151,5 hectares) - Maracanaú;

Sítio São José (70,8 hectares) - Maranguape;  
Fazenda Lavoura Seca (189,9 hectares) - Quixadá.

## **5.2. Finalidade**

### **Finalidade da IES**

Formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

## **5.3. Missão, Visão e Princípios Norteadores**

### **Missão**

A missão da Universidade é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

### **Visão**

Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela formação de profissionais de excelência, pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia e pela inovação, através de uma educação transformadora e de um modelo de gestão moderno, visando o permanente aperfeiçoamento das pessoas e às práticas de governança, tendo o compromisso com a responsabilidade e engajamento social, inclusão e sustentabilidade, contribuindo para a transformação socioeconômica do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

### **Princípios Norteadores**

Sustentabilidade  
 Inovação  
 Empreendedorismo  
 Internacionalização  
 Governança  
 Inclusão

## 5.4. Área(s) de atuação acadêmica

### Áreas de atuação acadêmica

A Universidade Federal do Ceará, sediada em Fortaleza, é composta de oito campi, denominados Campus do Benfica, Campus do Pici, Campus do Porangabussu e Instituto de Ciências do Mar (Labomar), além do Campus Avançados de Sobral, Quixadá, Crateús e Russas, marcando presença em praticamente todas as áreas do conhecimento representadas em seus campi.

A educação superior e a pós-graduação, considerando ensino e pesquisa, são os campos de atuação da UFC, bem como a extensão universitária, onde a articulação do ensino e da pesquisa proporcionam trocas educativas, culturais e científicas com a sociedade.

### Cursos de Graduação

Tabella 5.1 - RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM AS RESOLUÇÕES E DATAS DE CRIAÇÃO

Campus do Pici - Prof. Prisco Bezerra - Fortaleza

CURSO	CÓDIGO			MODALIDADE	DOCUMENTO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
	UFC	OCDE	INEP			
<b>Centro de Ciências</b>						
Biotecnologia	70	421812	100114	Bacharelado	Resolução CONSU/UEFC nº 211	31.07.2009
Ciências Biológicas (113974 - Bach.)	07	421031	139574	Bach. e Lic.	Resolução CONSU/UEFC nº 229	13.01.2010
Computação	85	481031	13980	Bacharelado	Resolução CONSU/UEFC nº 311	31.01.2015
Estadística	28	462001	139511	Bacharelado	Resolução CONSU/UEFC nº 206	25.07.2012
Física	47	441701	13972	Bacharelado	Lei Federal nº 2846	25.01.1961
Geografia (113976 - Bach.)	31	149109	38239	Licenciatura	Resolução CONSU/UEFC nº 209	28.03.2014
Geologia	35	445004	13976	Bach. e Lic.	Lei Federal nº 2846	25.01.1961
Geologia	34	443006	13975	Bacharelado	Resolução CONSU/UEFC nº 230	30.11.2010
Matemática	48	442001	13977	Bacharelado	Lei Federal nº 2846	25.01.1961
Matemática	38	143718	38246	Licenciatura	Resolução CONSU/UEFC nº 111	28.09.1994
Metodologia Industrial	80	442001	1127862	Bacharelado	Resolução CONSU/UEFC nº 27	28.09.2010
Química	49	442001	95527	Bacharelado	Lei Federal nº 2846	25.01.1961
<b>Química</b>	59	143721	38217	Licenciatura	Resolução CONSU/UEFC nº 110	28.09.1994
<b>Centro de Ciências Agrárias</b>						
Agronomia	03	621404	13985	Bacharelado	Ata nº. 01	08.05.1910
Economia Ambiental (113966 - Lic.) - Em extinção	16	814002	13968	Bacharelado	Resolução CONSU/UEFC nº 41	06.07.72
Economia Ecológica	-	-	114154	Bacharelado	Resolução CONSU/UEFC nº 44	07.11.2014
Engenharia de Pesca	81	624001	13992	Bacharelado	Resolução CONSU/UEFC nº 237	29.07.2012
Engenharia de Alimentos	83	514001	13993	Bacharelado	Resolução CONSU/UEFC nº 232	19.04.2012
Gestão de Políticas Públicas	-	-	131439	Bacharelado	Resolução CONSU/UEFC nº 35	04.09.2014
Zootecnia	64	621001	103001	Bacharelado	Resolução CONSU/UEFC nº 64	02.06.2003

Fonte: Secretaria dos Cursos, Diretoria de Registro, PROGRAD, 2014.  
 O UFC é "organizado para a promoção e desenvolvimento acadêmico, é uma organização internacional integrada por 32 países que adotam os princípios da democracia representativa e de economia de livre mercado."

CURSO	CÓDIGO			MODALIDADE	DOCUMENTO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
	UFC	OCDE	INEP			
<b>Centro de Tecnologia</b>						
Arquitetura e Urbanismo	04	581409	13987	Bacharelado	Lei Federal nº4363	17.07.1964
Engenharia Ambiental	73	520601	15012	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº24	31.07.2009
Engenharia Civil	19	582103	13988	Bacharelado	Lei Federal nº. 2383	03.01.1965
Engenharia de Computação	90	481001	131213	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº20	22.09.2014
Engenharia de Engenharia e Meio Ambiente - AEI	734	500718	131214	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº24	31.07.2009
Engenharia de Engenharia de Materiais - AEF	522208	150112	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº29	31.07.2009	
Engenharia de Engenharia de Processos - AEP	735	522208	150114	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº27	31.07.2009
Engenharia de Engenharia de Produção - AEP	735	544807	150113	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº26	31.07.2009
Engenharia de Engenharia de Produção - AEP	24	521001	132159	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº25	21.09.1990
Engenharia de Engenharia de Produção - AEP	27	522812	69190	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº25	13.08.2003
Engenharia de Engenharia de Produção - AEP	68	522812	122204	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº21	28.12.2007
Engenharia de Engenharia de Produção - AEP	91	-	131214	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº24	04.02.2013
Engenharia Elétrica	20	522206	13989	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº290	19.06.1974
Engenharia Elétrica	21	521001	13989	Bacharelado	Lei Federal nº.2383	03.01.1965
Engenharia Metalúrgica	23	521006	95572	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº26	02.09.2005
Engenharia Química	35	524807	13991	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº177	06.03.1965
JURIS	85	-	1167971	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº89	04.07.2011
<b>Instituto de Educação Física e Esportes</b>						
Educação Física - Licenciatura	87	144713	139155	Bacharelado	Resolução CFE/UFV nº. 22	19.11.2012
Educação Física - Licenciatura	88	720501	139147	Licenciatura	Resolução CFE/UFV nº. 22	19.11.2013
Educação Física - Licenciatura	46	144713	139154	Bacharelado	Resolução CFE/UFV nº. 23	09.06.2005
Educação Física - Licenciatura	45	720501	14000	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº88	03.11.1992

Fonte: Secretaria dos Estudos, Planejamento e Avaliação Superior - PROGRAD, 2016.  
 (1) OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. É uma organização internacional integrada por 31 países que adotam os princípios da democracia representativa e da economia de livre mercado.  
 (2) AEF - Curso vinculado à Área Militar de Engenharia.

#### Campus do Pici - Prof. Prisco Bezerra - Fortaleza

CURSO	CÓDIGO			MODALIDADE	DOCUMENTO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
	UFC	OCDE	INEP			
<b>Instituto Universidade Virtual</b>						
Letras e Mídias Digitais	79	213902	5000499	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº25	31.07.2009
<b>Instituto de Cultura e Arte</b>						
Artes Cênicas - Teatro	69	144722	150590	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº11	24.07.2009
Cinema e Audiovisual	72	212101	150593	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº12	24.07.2009
Dança	79	144707	150591	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº21	01.07.2010
Design	79	212101	150592	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº20	01.07.2010
Design de Moda	81	214901	14051	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº10	27.03.1993
Fotografia (327724 - Bach.)	83	220781	37274	Bach. e Lic.	Resolução CONSUN/UFV nº26	29.08.2009
Galeria	75	811001	150512	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº20	24.07.2009
Instrumento	83	321301	23947	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº182	12.11.1965
Música	44	144714	150511	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº25	09.06.2005
Publicidade e Propaganda	84	342902	37267	Bacharelado	Resolução CFE/UFV nº17	15.09.1998
Teatro	89	-	150590	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº31	17.07.2009
<b>Pré-Bacharelado de Graduação</b>						
Interdisciplinar - Foco PROE (PT/PALE)	117	144801	139258	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº83	16.03.2010
Interdisciplinar em Gestão de Qualidade	119	-	139870	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº83	03.02.2010
<b>Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR)²</b>						
Ciências Ambientais	71	421001	150115	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº12	24.07.2009
Oceanografia	86	442001	131214	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº18	03.02.2009

Fonte: Secretaria dos Estudos, Planejamento e Avaliação Superior - PROGRAD, 2016.  
 (1) OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. É uma organização internacional integrada por 31 países que adotam os princípios da democracia representativa e da economia de livre mercado.  
 (2) Curso de Registro de Engenharia Superior, orientado pela PROGRAD.  
 (3) Curso de Registro de Engenharia Superior, orientado pela PROGRAD.  
 (4) Curso de Registro de Engenharia Superior, orientado pela PROGRAD.  
 (5) Curso de Registro de Engenharia Superior, orientado pela PROGRAD.

#### Campus da Benfica - Fortaleza

CURSO	CÓDIGO			MODALIDADE	DOCUMENTO DE CRIAÇÃO	DATA DA CRIAÇÃO
	UFC	OCDE	INEP			
<b>Centro de Humanidades</b>						
Arquitetura	05	322801	13981	Bacharelado	Resolução CONSUN/UFV nº133	17.02.2004
Ciências Sociais - Licenciatura (414234 - Bach.)	11	310002	13982	Bach. e Lic.	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Arquitetura (212104 - Bach.) e Licenciatura em 2014	36	221901	13984	Bach. e Lic.	Resolução CONSUN/UFV nº19	25.10.2008
Letras/Português	07	144715	29493	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Alemão	370	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150123	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Francês	376	144717	150122	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Inglês	379	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Italiano	377	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº23	31.07.2009
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Italiano	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº.2666	25.01.1961
Letras/Português - Espanhol	379	144714	139811	Licenciatura	Resolução CONSUN/UFV nº20	19.11.2012
Letras/Português - Espanhol	378	144717	150121	Licenciatura	Lei Federal nº	

## 6. Perfil do corpo docente

### 6.1. Composição

Evolução no quadro permanente de docentes por titulação

Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado	Total
2017	86	49	430	1668	0	2233

Evolução no quadro permanente de docentes por regime de trabalho

Ano	Dedicação exclusiva	40h	20h	Total
2017	1817	129	136	2082

Evolução no quadro de docentes substitutos, visitantes e temporários

Ano	Prof Magistério Superior Substituto	Prof Magistério Superior Visitante	Prof Magistério Superior Temporário	Prof Ens Bas Tecnológico Substituto	Total
2017	130	15	1	5	151

### 6.2. Plano de carreira

A carreira dos professores do Magistério Superior e do EBTT é regida pela Lei 12.772/2012

### 6.3. Critérios de seleção e contratação

As seleções são realizadas mediante publicação de edital de concurso divulgado através do Diário Oficial da União e visam suprir as vagas decorrentes de aposentadoria, exoneração, falecimento, posse em cargo inacumulável, etc.

O provimento pode ser de cargo efetivo ou a contratação de professores temporários .

O edital traz todos os normativos referentes ao concurso público ou ao processo seletivo simplificado, conforme o caso.

#### **6.4. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro**

##### **Procedimentos adotados pela IES, visando recomposição e substituição de professores do quadro**

A partir da ocorrência da vacância de um cargo efetivo de professor, a Unidade interessada aprova na instância colegiada a abertura do concurso público e envia a solicitação de abertura de edital para a PROGEP.

Já o processo seletivo simplificado visa à substituição temporária de professores efetivos que estejam afastados pelos seguintes motivos:

1. Vacância do cargo (aposentadoria; exoneração; falecimento; posse em outro cargo inacumulável);

2. Afastamento ou licença: licença por motivo de afastamento do cônjuge (com ou sem lotação provisória); licença para o serviço militar; licença para tratar de interesses particulares; licença para o desempenho de mandato classista; afastamento para estudo ou missão no exterior; afastamento para programas de pós-graduação stricto-sensu no país e no exterior; afastamento para servir em organismo internacional de que o Brasil participe e do qual coopere; licença gestante e à adotante; afastamento para servir a outro órgão ou entidade – cessão; afastamento para exercício do mandato eletivo; licença para tratamento de saúde, quando superior a 60 dias.

3. Nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, vice-reitor, pró-reitor e diretor de campus;

No caso de professores do Magistério Federal (Magistério Superior e EBTT) realiza-se o concurso público e após a homologação do resultado procede-se à nomeação e à posse do candidato aprovado.

No caso de professores substitutos e visitantes realiza-se processo seletivo simplificado e após a homologação do resultado procede-se à contratação do candidato aprovado.

## **7. Perfil do corpo técnico administrativo**

### **7.1. Plano de carreira**

A carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) é regida pela Lei 11.091/2005.

### **7.2. Critérios de seleção e contratação**

#### **Apresentar os critérios de seleção e contratação de técnicos utilizados pela IES**

As seleções são realizadas mediante publicação de edital de concurso divulgado através do Diário Oficial da União e visam suprir as vacâncias decorrentes de aposentadoria, exoneração, falecimento, posse em cargo inacumulável, etc.

O edital do concurso público traz todos os normativos referentes a aplicação do Decreto nº 6.944/2009.

O provimento é somente para preencher cargos vagos da carreira TAE que estejam disponíveis no banco de vagas da UFC, denominado Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA).

Após a realização do concurso público, segue-se a homologação do resultado e procede-se à nomeação e à posse dos candidatos aprovados.

### **7.3. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos técnicos do quadro**

## **Descrição dos procedimentos adotados pela IES, visando recomposição e substituição de técnicos do quadro**

A partir da ocorrência da vacância de um cargo efetivo de TAE, a Unidade interessada solicita à PROGEP a reposição da vaga.

Pode também haver a solicitação de ampliação da força de trabalho da Unidade e essa demanda fica registrada na PROGEP para periodicamente ser apreciada pela Administração Superior e ter decisão sobre o possível atendimento.

Para os TAEs não há possibilidade de contratação de substitutos por motivos de afastamentos dos ocupantes de cargo efetivo.

### **7.4. Cronograma e plano de expansão do corpo técnico administrativo**

#### **Cronograma**

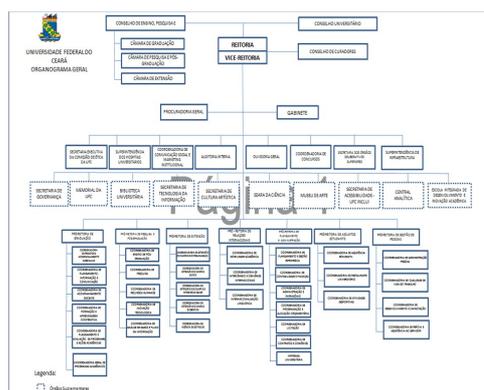
O plano de expansão do corpo Técnico Administrativo é feito mediante reposição ou ampliação da força de trabalho, utilizando as vagas disponíveis no Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) e também a distribuição de vagas feitas pelo MEC para atender aos pactos dos projetos de expansão da UFC para os campi do interior.

## **8. Organização administrativa da IES**

### **Organograma Funcional**

#### **8.1. Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico**

#### **Apresentação**



A Universidade Federal do Ceará (UFC), criada em 1954, é uma instituição federal de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação.

A UFC é regida administrativa e juridicamente de acordo com seu Estatuto, Regimento Geral e Regimento Interno de suas diversas unidades. A administração e coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis:

Administração Superior e Administração Acadêmica.

### Administração Superior

A Administração Superior da Universidade é exercida através dos seguintes órgãos:

#### Conselho Universitário (CONSUNI):

O Conselho Universitário (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo para traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, inclusive gestão econômico-financeira;

#### Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE):

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade, em matéria de ensino, pesquisa e extensão;

#### Conselho de Curadores:

O Conselho de Curadores (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão com atribuições de fiscalização econômico-financeira;

#### Reitoria:

Órgão Superior executivo que tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar as atividades de administração em geral, de planejamento, de assuntos estudantis, de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão no âmbito da Universidade.

## **Estrutura Orgânica da Reitoria**

### **Estrutura Orgânica da Reitoria**

#### **I - Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Reitor**

Gabinete

Procuradoria Geral

#### **II - Órgãos de Assessoramento ao Reitor**

Auditoria Geral

Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional

Coordenadoria de Concursos

Ouvidoria Geral

Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores

#### **III - Órgãos de Planejamento e Administração**

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Superintendência de Hospitais Universitários

Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental

#### **IV - Órgãos de Atividades Específicas**

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

#### **V - Órgãos Suplementares**

Biblioteca Universitária  
Memorial da UFC  
Museu de Arte  
Seara da Ciência  
Secretaria de Acessibilidade  
Secretaria de Cultura Artística  
Secretaria de Tecnologia da Informação  
Secretaria de Governança

## **Administração Acadêmica**

### **Administração Acadêmica**

Os departamentos são coordenados por unidades, com a denominação de Centros ou Faculdades. Os departamentos constituem a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científico, bem como de distribuição de pessoal, exceto nos casos dos campi de Sobral, Quixadá, Russas, Crateús e dos Institutos de Ciências do Mar (LABOMAR), Cultura e Arte (ICA), Universidade Virtual (UFC Virtual) e de Educação Física e Esportes (IEFES), nos quais as unidades acadêmicas são constituídas pelas coordenações dos cursos.

### **Centros, Faculdades e Institutos**

Centro de Ciências  
Centro de Ciências Agrárias  
Centro de Humanidades  
Centro de Tecnologia  
Faculdade de Direito  
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade  
Faculdade de Educação  
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem  
Faculdade de Medicina  
Instituto de Ciências do Mar  
Instituto de Cultura e Arte  
Instituto de Educação Física e Esportes  
Instituto Universidade Virtual

## **Unidades no Interior do Estado**

Campus da UFC em Crateús

Campus da UFC em Quixadá

Campus da UFC em Russas

Campus da UFC em Sobral

A Administração Superior criou uma estrutura acadêmico-administrativa diferenciada nas unidades acadêmicas do Interior do Estado. A opção foi de não criar departamentos; portanto, as unidades acadêmicas são os próprios *campi*, constituídos pelas coordenações dos cursos existentes.

A administração dos *campi do Interior do Estado*, dos institutos e dos centros ou faculdades é exercida pelos seguintes órgãos:

Conselho do Campus (Unidades do Interior do Estado)

Conselho de Centro ou Conselho Departamental (nas Faculdades)

Diretoria

Vice - Diretoria

Secretaria

Coordenação de Cursos de Graduação

Coordenação de Cursos de Pós-Graduação

## **8.2. Órgãos Colegiados**

### **Conselho Universitário (CONSUNI)**

O Conselho Universitário (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo para traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, inclusive gestão econômico-financeira

### **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade, em matéria de ensino, pesquisa e extensão

## **Conselho de Curadores**

O Conselho de Curadores (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão com atribuições de fiscalização econômico-financeira;

## **9. Políticas de atendimento aos discentes**

### **9.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro**

#### **Bolsa de Incentivo ao Desporto**

O Programa BOLSA DE INCENTIVO AO DESPORTO objetiva incentivar os estudantes a incrementarem seu desempenho desportivo e acadêmico, mediante atuação em atividades relativas à gestão desportiva e rendimento desportivo.

#### **Ajuda de Custo**

O Programa AJUDA DE CUSTO objetiva dar apoio aos estudantes dos cursos de graduação que desejam apresentar trabalhos em eventos de naturezas diversas, ou participar de eventos promovidos por entidades estudantis e grupos organizados de estudantes. Apoia o Diretório Central dos Estudantes (DCE), os Centros Acadêmicos (CA's) e as Associações Atléticas na participação em eventos do movimento estudantil e das atléticas, com representação de delegados e equipes de modalidades esportivas.

#### **Auxílio Emergencial**

O AUXILIO EMERGENCIAL tem como objetivo disponibilizar ajuda financeira, no valor equivalente ao da bolsa de iniciação acadêmica desta Pro - Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, visando contribuir para a obtenção de um desempenho acadêmico satisfatório, reduzir o risco de evasão e propiciar a conclusão dos cursos de graduação em tempo hábil. O benefício destina-se a estudantes dos cursos presenciais de graduação (licenciatura, bacharelado ou

tecnológico), que apresentem vulnerabilidade socioeconômica comprovada, e que não tenham sido alcançados por nenhuma das outras ações de apoio financeiro disponíveis na Universidade Federal do Ceará.

### **Auxílio Creche**

O AUXÍLIO CRECHE é um auxílio pecuniário direcionado a estudantes mães e pais matriculados (as) e frequentando regularmente as aulas em um dos cursos de graduação presenciais licenciatura, bacharelado ou tecnológico da Universidade Federal do Ceará, que possuam guarda e coabitem com filhos (as) em idade entre 6 e 48 meses incompletos com o intuito de proporcionar a frequência regular às aulas, o desempenho acadêmico satisfatório e a conclusão, em tempo hábil, de seu curso de graduação.

### **Bolsa de Iniciação Acadêmica**

O Programa de BOLSA ACADÊMICA objetiva propiciar aos estudantes de cursos de graduação em situação de vulnerabilidade sócio-econômica comprovada - especialmente os de semestres iniciais da Universidade, condições financeiras para sua permanência e desempenho acadêmico satisfatório mediante atuação, em caráter de iniciação acadêmica, nas diversas unidades da UFC.

## **9.2. Estímulos à permanência**

### **Acompanhamento Psicopedagógico e Psicológico - PAPEU**

O Programa ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO – PAPEU constituiu-se como um lugar que privilegia a fala do estudante em sua singularidade, levando-o a se defrontar com a responsabilidade que lhe cabe, justamente nas dificuldades e sofrimentos de que vem falar. Nessa experiência de trabalho, evidencia-se o quanto o ingresso na Universidade, conjugado às exigências advindas da busca por uma autonomia intelectual e econômica, constitui, para muitos, uma realidade produtora de incertezas e angústias. Atualmente o PAPEU disponibiliza acompanhamento psicopedagógico, atendimento em psicanálise e, mais recentemente, atenção psicossocial, que não constitui

modalidade clínica como as demais, mas tem sob sua responsabilidade o acolhimento dos estudantes que procuram a Divisão, os encaminhamentos necessários e possíveis às suas demandas e o devido acompanhamento de seu desenrolar.

### **Restaurante Universitário**

O Programa de ASSISTÊNCIA ALIMENTAR objetiva oferecer refeição balanceada e de qualidade aos estudantes, além de constituir um espaço de convivência e integração da comunidade universitária.

### **Residência Universitária**

O Programa RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA objetiva propiciar a permanência do estudante oriundo do interior do Estado ou de outros estados na Universidade, em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada, assegurando-lhe moradia, alimentação e apoio psicossocial durante todo o período previsto para o curso.

### **Auxílio Moradia**

O Programa AUXÍLIO MORADIA objetiva viabilizar a permanência de estudantes matriculados em cursos presenciais de graduação da UFC dos Campi de Cariri, Quixadá e Sobral, em comprovada situação de vulnerabilidade econômica, assegurando-lhes auxílio institucional para complementação de despesas com moradia e alimentação durante todo o período do curso ou enquanto persistir a mesma situação.

## **9.3. Organização estudantil**

**Descrição dos espaços para participação e convivência estudantil, bem como dos órgãos de representatividade discente**

## **9.4. Acompanhamento de Egressos**

### **Ações para Acompanhamento de Egressos**

Utilizar o Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos (SAP) da PRPPG como ferramenta de obtenção e sistematização de dados a respeito da trajetória acadêmica e profissional de egressos da pós-graduação;

Instituir protocolo de atendimento a egressos nas Coordenadoria de Ensino e de Recursos Humanos da PRPPG para colher solicitações e demandas de natureza acadêmica;

Promover atividades de integração academia/sociedade/empresa envolvendo egressos da pós-graduação de modo a manter o contato acadêmico e profissional com a UFC.

## **9.5. Objetivos e metas**

### **Descrição do plano de atendimento aos discentes**

## **10. Infraestrutura**

### **10.1. Infraestrutura física**

#### **Campus do Benfica**

Fonte: Superintendência de Infraestrutura-Coordenadoria de Obras e Projetos-COP,2016.

UNIDADES/ ORÇÁOS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Centro de Humanidades	Departamento de Psicologia	2.474,76	2.474,76	2.474,76	2.474,76	2.474,76	2.474,76
	Departamento de Comunicação Social	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
	Departamento de História	915,08	915,08	915,08	915,08	915,08	915,08
	Departamento de Ciências da Informação	1.717,28	1.717,28	1.717,28	1.717,28	1.717,28	1.717,28
	Departamento de Letras Vernáculas	1.462,54	1.462,54	1.462,54	1.462,54	1.462,54	1.462,54
	Departamento de Letras Estrangeiras	815,94	815,94	815,94	815,94	815,94	815,94
	Departamento de Ciências Sociais e Políticas	2.171,74	2.171,74	2.171,74	2.171,74	2.171,74	2.171,74
	Unidade Didática I	932,54	932,54	932,54	932,54	932,54	932,54
	Unidade Didática Língua Estrangeira	2.904,41	2.904,41	2.904,41	2.904,41	2.904,41	2.904,41
	Unidade Didática Ciências da Cultura	737,92	737,92	737,92	737,92	737,92	737,92
Faculdade de Educação	Unidade Didática - Letras	2.554,07	2.554,07	2.554,07	2.554,07	2.554,07	2.554,07
	Unidade Didática	1.350,20	1.350,20	1.350,20	1.350,20	1.350,20	1.350,20
	Bloco 02	1.447,60	1.447,60	1.447,60	1.447,60	1.447,60	1.447,60
	Núcleo	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69
	Núcleo - Auditório	776	776	776	776	776	776
	Unidade Didática FÁCIO	1.352,24	1.352,24	1.352,24	1.352,24	1.352,24	1.352,24
	Unidade Didática Dep. de Matemática/Informática	1.594,06	1.594,06	1.594,06	1.594,06	1.594,06	1.594,06
	Unidade Didática DE/Gab. Profeções	1.652,80	1.652,80	1.652,80	1.652,80	1.652,80	1.652,80
	Unidade Didática II	2.007,07	2.007,07	2.007,07	2.007,07	2.007,07	2.007,07
	CAEN	1.491,22	1.491,22	1.491,22	1.491,22	1.491,22	1.491,22
Faculdade de Direito	Centro de Apoio Administrativo	1.940,00	1.940,00	1.940,00	1.940,00	1.940,00	1.940,00
	Anexo Faculdade de Direito	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00	335,00
	Bloco 01	2.986,20	2.986,20	2.986,20	2.986,20	2.986,20	2.986,20
	Departamento de Arquitetura e Urbanismo	569,83	569,83	569,83	569,83	569,83	569,83
	Curso de Pós-graduação	810,72	810,72	810,72	810,72	810,72	810,72
	Curso de Pós-graduação	810,72	810,72	810,72	810,72	810,72	810,72
	Sala de Câmbio	1.046,10	1.046,10	1.046,10	1.046,10	1.046,10	1.046,10
	Núcleo de Apoio Administrativo e Técnico	1.046,10	1.046,10	1.046,10	1.046,10	1.046,10	1.046,10
	Biblioteca de Humanidades	2.797,05	2.797,05	2.797,05	2.797,05	2.797,05	2.797,05
	<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>46.608,93</b>	<b>46.608,93</b>	<b>46.608,93</b>	<b>46.608,93</b>	<b>46.608,93</b>	<b>46.608,93</b>

(1) Parte das instalações situadas no pavimento térreo do bloco CAEN. (2) Parte das instalações situada no pavimento superior do bloco 126. (3) Parte das instalações situada no Anexo 1 da Reitoria. (4) As demais bibliotecas estão incorporadas aos prédios didáticos.

(\* ) A Seara da Ciência mudou-se para o PIC1 em 2013.

UNIDADES/ ORÇÁOS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)						
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Prédios Administrativos	Reitoria	4.778,18	4.778,18	4.778,18	4.778,18	4.778,18	4.778,18	
	Prédio de Biblioteca	7.771,36	7.771,36	7.771,36	7.771,36	7.771,36	7.771,36	
	Pó-Residência de Estudantes	489,00	489,00	489,00	489,00	489,00	489,00	
	Administração do Centro de Humanidades	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	
	Administração do FÁAC	321,01	321,01	321,01	321,01	321,01	321,01	
	<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>13.841,10</b>	<b>13.841,10</b>	<b>13.841,10</b>	<b>13.841,10</b>	<b>13.841,10</b>	<b>13.841,10</b>	
	Prédios de Serviços/Outros	Caixa Acadêmica	457,11	457,11	457,11	457,11	457,11	457,11
		Arquivo de Serviços	615,89	615,89	615,89	615,89	615,89	615,89
		Bloco de Residência	461,28	461,28	461,28	461,28	461,28	461,28
		Instituto Universitário	1.798,36	1.798,36	1.798,36	1.798,36	1.798,36	1.798,36
Área de Apoio		1.572,66	1.572,66	1.572,66	1.572,66	1.572,66	1.572,66	
CETRUC		1.852,81	1.852,81	1.852,81	1.852,81	1.852,81	1.852,81	
Clube de Esportes		848,84	848,84	848,84	848,84	848,84	848,84	
Restaurante Universitário		956,61	956,61	956,61	956,61	956,61	956,61	
Divisão de Registro		352,29	352,29	352,29	352,29	352,29	352,29	
Treino Universitário		314,92	314,92	314,92	314,92	314,92	314,92	
<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>22.855,50</b>	<b>22.855,50</b>	<b>22.855,50</b>	<b>22.855,50</b>	<b>22.855,50</b>	<b>22.855,50</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>60.450,02</b>	<b>60.450,02</b>	<b>60.450,02</b>	<b>60.450,02</b>	<b>60.450,02</b>	<b>60.450,02</b>		

Fonte: Superintendência de Infraestrutura-Coordenadoria de Obras e Projetos-COP, 2016.

## Campus do Pici

Tabela 23.2 - CAMPUS DO PIC1

UNIDADES/ ORÇÁOS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)						
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Centro de Ciências	Departamento Biologia	3.164,66	3.164,66	3.164,66	3.164,66	3.164,66	3.164,66	
	Departamento Bioquímica	2.528,69	2.528,69	2.528,69	2.528,69	2.528,69	2.528,69	
	Departamento Estatística e Computação	4.812,08	4.812,08	4.812,08	4.812,08	4.812,08	4.812,08	
	Departamento Geografia	2.174,00	2.174,00	2.174,00	2.174,00	2.174,00	2.174,00	
	Departamento Geologia	2.713,00	2.713,00	2.713,00	2.713,00	2.713,00	2.713,00	
	Departamento Matemática	2.862,56	2.862,56	2.862,56	2.862,56	2.862,56	2.862,56	
	Departamento Física	2.713,00	2.713,00	2.713,00	2.713,00	2.713,00	2.713,00	
	Departamento Química Orgânica e Inorgânica	4.271,83	4.271,83	4.271,83	4.271,83	4.271,83	4.271,83	
	Química	3.654,50	3.654,50	3.654,50	3.654,50	3.654,50	3.654,50	
	Química	1.077,19	1.077,19	1.077,19	1.077,19	1.077,19	1.077,19	
Centro de Ciências Agrárias	Botânica	376,92	376,92	376,92	376,92	376,92	376,92	
	Laboratório de História Natural	376,92	376,92	376,92	376,92	376,92	376,92	
	Laboratório de Citologia	406,91	406,91	406,91	406,91	406,91	406,91	
	Laboratório de Parasitologia e Higiene	234,18	234,18	234,18	234,18	234,18	234,18	
	Laboratório de Bioquímica	406,91	406,91	406,91	406,91	406,91	406,91	
	Unidade Didática do Centro de Ciências	1.777,00	1.777,00	1.777,00	1.777,00	1.777,00	1.777,00	
	Unidade Didática do Centro de Ciências 3.20V	1.046,23	1.046,23	1.046,23	1.046,23	1.046,23	1.046,23	
	<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>39.615,44</b>	<b>39.615,44</b>	<b>39.615,44</b>	<b>39.615,44</b>	<b>39.615,44</b>	<b>39.615,44</b>	
	Centro de Ciências Agrárias	Departamento Ciências do Solo	1.514,40	1.514,40	1.514,40	1.514,40	1.514,40	1.514,40
		Departamento Economia Doméstica	1.876,08	1.876,08	1.876,08	1.876,08	1.876,08	1.876,08
Departamento Economia Doméstica		1.921,79	1.921,79	1.921,79	1.921,79	1.921,79	1.921,79	
Departamento Economia Doméstica		2.065,11	2.065,11	2.065,11	2.065,11	2.065,11	2.065,11	
Departamento Eng. Pesca		2.865,23	2.865,23	2.865,23	2.865,23	2.865,23	2.865,23	
Departamento Eng. Pesca		2.865,23	2.865,23	2.865,23	2.865,23	2.865,23	2.865,23	
Departamento Engenharia de Alimentos		2.865,23	2.865,23	2.865,23	2.865,23	2.865,23	2.865,23	
Departamento Zootecnia		3.113,73	3.113,73	3.113,73	3.113,73	3.113,73	3.113,73	
Engenharia Metalúrgica		302,13	302,13	302,13	302,13	302,13	302,13	
Gabão Experimentos Agrícolas		114,00	114,00	114,00	114,00	114,00	114,00	
<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>24.657,43</b>	<b>24.657,43</b>	<b>24.657,43</b>	<b>24.657,43</b>	<b>24.657,43</b>	<b>24.657,43</b>		

Tabela 23.2 - CAMPUS DO PIC2

UNIDADES/ ORÇÁOS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Centro de Tecnologia	Departamento Eng. Elétrica	1.841,64	1.841,64	1.841,64	1.841,64	1.841,64	1.841,64
	Departamento Eng. Mecânica	3.338,90	3.338,90	3.338,90	3.338,90	3.338,90	3.338,90
	Departamento Eng. Química	2.026,30	2.026,30	2.026,30	2.026,30	2.026,30	2.026,30
	Departamento Eng. Transportes	1.178,72	1.178,72	1.178,72	1.178,72	1.178,72	1.178,72
	Departamento Engenharia Hidráulica	1.225,28	1.225,28	1.225,28	1.225,28	1.225,28	1.225,28
	Unidade Didática Curso Eng. Civil	1.375,08	1.375,08	1.375,08	1.375,08	1.375,08	1.375,08
	Unidade Didática Centro de Tecnologia	1.046,23	1.046,23	1.046,23	1.046,23	1.046,23	1.046,23
	Laboratório de Engenharia Hidráulica	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00
	Lab. Pesquisa Desenvolvimento Design	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00
	Laboratório	391,72	391,72	391,72	391,72	391,72	391,72
<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>25.108,54</b>	<b>25.108,54</b>	<b>25.108,54</b>	<b>25.108,54</b>	<b>25.108,54</b>	<b>25.108,54</b>	

Tabela 23.2 - CAMPUS DO PICI

UNIDADES/ ORÇÃOS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Instituto de Educação Física e Esportes	Unidade Dédica	1.046,28	1.046,28	1.046,28	1.046,28	1.046,28	1.046,28
Unidade de Cultura e Arte - UCA	Unidade Dédica/ Acadêmica 17 etapas	-	-	8.300,00	8.300,00	8.300,00	10.600,00
Instituto UFC Virtual	Unidade Dédica	-	-	-	-	3.812,54	3.812,54
Administração do Centro de Ciências	2.136,20	2.136,20	2.136,20	2.136,20	2.136,20	2.136,20	
Administração do Centro de Ciências Agrárias	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	
Administração do Centro de Tecnologia	4.252,72	4.252,72	4.252,72	4.252,72	4.252,72	4.252,72	
Núcleo de Processamento de Dados	2.251,00	2.251,00	2.251,00	2.251,00	2.251,00	2.251,00	
Prédios Administrativos	Pré-Edifício de Graduação	2.206,79	2.206,79	2.206,79	2.206,79	2.206,79	2.206,79
Avanço Pré-Edifício de Graduação	320,40	320,40	320,40	320,40	320,40	320,40	
Pré-Edifício de Pós-Graduação	434,00	434,00	434,00	434,00	434,00	434,00	
Overpass	2.187,25	2.187,25	2.187,25	2.187,25	2.187,25	2.187,25	
Mercado/ Unidade do Patrimônio	1.451,25	1.451,25	1.451,25	1.451,25	1.451,25	1.451,25	
Comércio Coordenadora do Vendedor - CCV	819,94	819,94	819,94	819,94	819,94	819,94	
<b>SUBTOTAL 4</b>		<b>15.129,99</b>	<b>15.129,99</b>	<b>23.429,99</b>	<b>23.429,99</b>	<b>27.842,99</b>	<b>27.842,99</b>
Restaurante Universitário	3.761,85	3.761,85	3.761,85	3.761,85	3.761,85	3.761,85	
Centros	962,12	962,12	962,12	962,12	962,12	962,12	
Vestibulares	619,00	619,00	619,00	619,00	619,00	619,00	
Grupos Caldeia	2.359,00	2.359,00	2.359,00	2.359,00	2.359,00	2.359,00	
Prédios de Serviços/ Outros	Centro de Desenvolvimento Familiar	1.036,95	1.036,95	1.036,95	1.036,95	1.036,95	1.036,95
DECE/ Centros Acadêmicos	189,00	189,00	189,00	189,00	189,00	189,00	
Subestações Elétricas	4.055,40	4.055,40	4.055,40	4.055,40	4.055,40	4.055,40	
Grupos Geradores	237,00	237,00	237,00	237,00	237,00	237,00	
Grupos Geradores	56,98	56,98	56,98	56,98	56,98	56,98	
Unidade de Saúde	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	
Unidade de Saúde	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	
Unidade de Saúde	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	
Unidade de Saúde	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	1.523,44	
<b>SUBTOTAL 5</b>		<b>14.792,04</b>	<b>14.792,04</b>	<b>18.214,68</b>	<b>18.214,68</b>	<b>18.214,68</b>	<b>18.214,68</b>
<b>TOTAL</b>		<b>17.712,72</b>	<b>17.712,72</b>	<b>142.819,28</b>	<b>142.819,28</b>	<b>151.482,66</b>	<b>155.528,33</b>

Fonte: Superintendência de Infraestrutura-Coordenadora de Obras e Projetos-COI/2014.  
(1) Saldo de obra em andamento em junho de 2014.  
(2) Saldo de obra em andamento em junho de 2014.

Tabela 23.2 - UNIDADES DISPERSAS

UNIDADES DISPERSAS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Instituto de Ciências do Mar		3.719,93	3.719,93	3.719,93	3.719,93	3.719,93	3.719,93
<b>SUBTOTAL 1</b>		<b>3.719,93</b>	<b>3.719,93</b>	<b>3.719,93</b>	<b>3.719,93</b>	<b>3.719,93</b>	<b>3.719,93</b>
Prédios Administrativos	Fazenda Experimental - Centro de Tratamento	1.188,37	1.188,37	1.188,37	1.188,37	1.188,37	1.188,37
Casa José de Azevedo		2.726,63	2.726,63	2.726,63	2.726,63	2.726,63	2.726,63
<b>SUBTOTAL 2</b>		<b>3.915,00</b>	<b>3.915,00</b>	<b>3.915,00</b>	<b>3.915,00</b>	<b>3.915,00</b>	<b>3.915,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>7.634,93</b>	<b>7.634,93</b>	<b>7.634,93</b>	<b>7.634,93</b>	<b>7.634,93</b>	<b>7.634,93</b>

Fonte: Superintendência de Infraestrutura-Coordenadora de Obras e Projetos-COI/2014.  
(1) Saldo de obra em andamento em junho de 2014.

## Campus do Porangabussu

Tabela 23.3 - CAMPUS DO PORANGABUSSU

UNIDADES/ ORÇÃOS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem	Unidade Acadêmica FIOC	3.965,94	3.965,94	3.965,94	3.965,94	3.965,94	3.965,94
Unidade Acadêmica		4.528,72	4.528,72	4.528,72	4.528,72	4.528,72	4.528,72
<b>SUBTOTAL 1</b>		<b>8.494,66</b>	<b>8.494,66</b>	<b>8.494,66</b>	<b>8.494,66</b>	<b>8.494,66</b>	<b>8.494,66</b>
Faculdade de Medicina	Unidade Acadêmica	2.294,61	2.294,61	2.294,61	2.294,61	2.294,61	2.294,61
Departamento de Física e Farmacologia		2.226,94	2.226,94	2.226,94	2.226,94	2.226,94	2.226,94
Departamento de Morfologia		3.129,39	3.129,39	3.129,39	3.129,39	3.129,39	3.129,39
Unid. de Farmacologia Clínica/Lab.Microscopia		619,77	619,77	619,77	619,77	619,77	619,77
Unidade de experimentos		490,35	490,35	490,35	490,35	490,35	490,35
<b>SUBTOTAL 2</b>		<b>10.861,06</b>	<b>10.861,06</b>	<b>10.861,06</b>	<b>10.861,06</b>	<b>10.861,06</b>	<b>10.861,06</b>
Unidade Acadêmica		1.711,00	1.711,00	1.711,00	1.711,00	1.711,00	1.711,00
Unidade Acadêmica		1.711,00	1.711,00	1.711,00	1.711,00	1.711,00	1.711,00
<b>SUBTOTAL 3</b>		<b>3.422,00</b>	<b>3.422,00</b>	<b>3.422,00</b>	<b>3.422,00</b>	<b>3.422,00</b>	<b>3.422,00</b>
Prédios de Serviços/ Outros	Centro/Apoio	194,22	194,22	194,22	194,22	194,22	194,22
Unidade Acadêmica		108,87	108,87	108,87	108,87	108,87	108,87
Unidade Acadêmica		137,09	137,09	137,09	137,09	137,09	137,09
Unidade Acadêmica		72,90	72,90	72,90	72,90	72,90	72,90
Unidade Acadêmica		-	762,41	762,41	762,41	762,41	762,41
Unidade Acadêmica		98,10	98,10	98,10	98,10	98,10	98,10
<b>SUBTOTAL 4</b>		<b>608,94</b>	<b>608,94</b>	<b>608,94</b>	<b>608,94</b>	<b>608,94</b>	<b>608,94</b>
Unidade Hospitalar	Hospital Universitário Walter Cantídio	24.843,29	24.843,29	24.843,29	24.843,29	24.843,29	24.843,29
Hospitalidade Social Anon (Osteodentário)		35.606,02	35.606,02	35.606,02	35.606,02	35.606,02	35.606,02
<b>SUBTOTAL 5</b>		<b>60.449,31</b>	<b>60.449,31</b>	<b>60.449,31</b>	<b>60.449,31</b>	<b>60.449,31</b>	<b>60.449,31</b>
<b>TOTAL</b>		<b>68.874,44</b>	<b>68.874,44</b>	<b>68.874,44</b>	<b>68.874,44</b>	<b>68.874,44</b>	<b>68.874,44</b>

Fonte: Superintendência de Infraestrutura-Coordenadora de Obras e Projetos-COI/2014.  
(1) Saldo de obra em andamento em junho de 2014.  
(2) Saldo de obra em andamento em junho de 2014.

## Campus do Benfica

UNIDADES/ ORÇÃOS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Departamento de Psicologia		3.474,76	3.474,76	3.474,76	3.474,76	3.474,76	3.474,76
Departamento de Gerontologia Social		2.800,92	2.800,92	2.800,92	2.800,92	2.800,92	2.800,92
Departamento de História		915,98	915,98	915,98	915,98	915,98	915,98
Departamento de Ciências da Informação		1.731,28	1.731,28	1.731,28	1.731,28	1.731,28	1.731,28
Departamento de Letras Vernáculas		1.462,54	1.462,54	1.462,54	1.462,54	1.462,54	1.462,54
Departamento de Letras Estrangeiras		815,46	815,46	815,46	815,46	815,46	815,46
Unidade Acadêmica		2.379,74	2.379,74	2.379,74	2.379,74	2.379,74	2.379,74
Unidade Acadêmica		922,14	922,14	922,14	922,14	922,14	922,14
Unidade Acadêmica		2.890,43	2.890,43	2.890,43	2.890,43	2.890,43	2.890,43
Unidade Acadêmica		737,92	737,92	737,92	737,92	737,92	737,92
Unidade Acadêmica		697,70	697,70	697,70	697,70	697,70	697,70
Casa de Cultura Estrangeira		2.554,07	2.554,07	2.554,07	2.554,07	2.554,07	2.554,07
Unidade Acadêmica		1.968,28	1.968,28	1.968,28	1.968,28	1.968,28	1.968,28
<b>SUBTOTAL 1</b>		<b>32.608,95</b>	<b>32.608,95</b>	<b>32.608,95</b>	<b>32.608,95</b>	<b>32.608,95</b>	<b>32.608,95</b>
Unidade Acadêmica		1.350,20	1.350,20	1.350,20	1.350,20	1.350,20	1.350,20
Bloco 123		1.449,00	1.449,00	1.449,00	1.449,00	1.449,00	1.449,00
Unidade Acadêmica		664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69
Unidade Acadêmica		378,16	378,16	378,16	378,16	378,16	378,16
<b>SUBTOTAL 2</b>		<b>3.242,05</b>	<b>3.242,05</b>	<b>3.242,05</b>	<b>3.242,05</b>	<b>3.242,05</b>	<b>3.242,05</b>
Unidade Acadêmica		1.051,08	1.051,08	1.051,08	1.051,08	1.051,08	1.051,08
Unidade Acadêmica		1.602,80	1.602,80	1.602,80	1.602,80	1.602,80	1.602,80
Unidade Acadêmica		230,97	230,97	230,97	230,97	230,97	230,97
<b>SUBTOTAL 3</b>		<b>2.884,85</b>	<b>2.884,85</b>	<b>2.884,85</b>	<b>2.884,85</b>	<b>2.884,85</b>	<b>2.884,85</b>
Unidade Acadêmica		1.940,20	1.940,20	1.940,20	1.940,20	1.940,20	1.940,20
Bloco 02		2.296,01	2.296,01	2.296,01	2.296,01	2.296,01	2.296,01
Unidade Acadêmica		353,00	353,00	353,00	353,00	353,00	353,00
<b>SUBTOTAL 4</b>		<b>4.589,21</b>	<b>4.589,21</b>	<b>4.589,21</b>	<b>4.589,21</b>	<b>4.589,21</b>	<b>4.589,21</b>
Departamento de Arquitetura e Urbanismo		590,83	590,83	590,83	590,83	590,83	590,83
Unidade Acadêmica		819,22	819,22	819,22	819,22	819,22	819,22
Unidade Acadêmica		307,39	307,39	307,39	307,39	307,39	307,39
Unidade Acadêmica		1.046,10	1.046,10	1.046,10	1.046,10	1.046,10	1.046,10
Unidade Acadêmica		146,61	146,61	146,61	146,61	146,61	146,61
<b>SUBTOTAL 5</b>		<b>2.916,15</b>	<b>2.916,15</b>	<b>2.916,15</b>	<b>2.916,15</b>	<b>2.916,15</b>	<b>2.916,15</b>
<b>TOTAL</b>		<b>68.874,44</b>	<b>68.874,44</b>	<b>68.874,44</b>	<b>68.874,44</b>	<b>68.874,44</b>	<b>68.874,44</b>

Fonte: Superintendência de Infraestrutura-Coordenadora de Obras e Projetos-COI/2014.  
(1) Saldo de obra em andamento em junho de 2014.  
(2) Saldo de obra em andamento em junho de 2014.

## Campus de Russas

Tabela 23.7 - CAMPUS DE RUSSAS

Latitude: -4.944819/Longitude: -37.975075

UNIDADES/ ORÇÃOS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)			
		2011	2012	2015	2016
Prédios Escolas/Laboratórios	Bloco A Dóccios Administrativos	-	-	3.396,73	3.396,73
	Bloco B Laboratórios Administrativos	-	-	3.055,84	3.055,84
<b>TOTAL</b>				<b>6.492,57</b>	<b>6.492,57</b>

Fonte: Superintendência de Infraestrutura-Coordenadoria de Obras e Projetos - COB, 2016.

## Campus de Quixadá

Tabela 23.5 - CAMPUS DE QUIXADÁ

Latitude: -4.62358/Longitude: -38.94821

UNIDADES/ ORÇÃOS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Prédios Escolas/Laboratórios	Unidade Médica - Bloco 1	216,43	3.396,87	3.396,87	3.396,87	3.396,87	3.396,87
	Unidade Médica - Bloco 2	-	-	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
Prédios Escolas/Laboratórios	Comércio	-	-	200	200	200	200
	Quilômetro	-	-	35,30	35,30	35,30	35,30
	Refeitório Público	-	-	-	-	-	1.531,47
<b>TOTAL</b>		<b>216,43</b>	<b>1.596,87</b>	<b>3.432,17</b>	<b>3.432,17</b>	<b>3.432,17</b>	<b>6.492,84</b>

Fonte: Superintendência de Infraestrutura-Coordenadoria de Obras e Projetos - COB, 2016.

## Campus de Crateús

Tabela 23.4 - CAMPUS DE CRATEÚS

Latitude: -5.178642/Longitude: -40.46371

UNIDADES/ ORÇÃOS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Área de Terreno	Em construção	-	-	302.501,00	302.501,00	302.501,00	-
Prédios Escolas/Laboratórios	Bloco Administrativo	-	-	-	-	-	1.438,83
<b>TOTAL</b>				<b>302.501,00</b>	<b>302.501,00</b>	<b>302.501,00</b>	<b>1.438,83</b>

Fonte: Superintendência de Infraestrutura-Coordenadoria de Obras e Projetos - COB, 2016.

## Campus de Sobral

Tabela 23.6 - CAMPUS DE SOBRAL

Latitude: -3.68795/Longitude: -40.35371

UNIDADES/ ORÇÃOS	PRÉDIO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO (m²)					
		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Faculdade de Medicina de Sobral		4.718,95	6.475,67	6.475,67	6.475,67	6.475,67	6.475,67
	Bloco dos Engenheiros	4.964,41	4.964,41	4.964,41	4.964,41	4.964,41	4.964,41
Prédios Escolas/Laboratórios	Centro de Especialidades Odontológicas	854,65	854,65	854,65	854,65	854,65	854,65
	Serviço de Psicologia Aplicada	422,19	422,19	422,19	422,19	422,19	422,19
Prédios de Serviços/ Outros	Refeitório Universitário	-	-	-	-	-	1.531,47
<b>TOTAL</b>		<b>10.960,20</b>	<b>12.716,92</b>	<b>12.716,92</b>	<b>12.716,92</b>	<b>12.716,92</b>	<b>14.248,39</b>

Fonte: Superintendência de Infraestrutura-Coordenadoria de Obras e Projetos - COB, 2016.

## 10.2. Biblioteca

### Acervo

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC) abrange 19 unidades, sendo 14 em Fortaleza e 5 no Interior do Estado do Ceará, coordenadas pela Biblioteca Universitária, órgão suplementar da UFC.

As bibliotecas abrigam um acervo total de 178.357 títulos e 717.463

exemplares de livros, folhetos, catálogos, periódicos, monografias, teses, dissertações, DVDs, CDs, gravações de vídeo, slides, mapas, dentre outros. Esse acervo é gerenciado por meio do sistema de automação de bibliotecas Pergamum. Especificamos abaixo o quantitativo de livros e periódicos:

Tipo de obra (Livros impressos) - Títulos: 126.306 Exemplares: 332.448

Tipo de obra (Livros eletrônicos) - Títulos: 8.500

Tipo de obra (Periódicos - coleção impressa) - Títulos: 4.259 Exemplares: 345.913

#### Cronograma de expansão do acervo

Atividade	Início	Fim
Comprar de acordo com o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. Comprar dois exemplares de todos os títulos propostos pelas coordenações dos cursos que não possuem exemplares nos acervos das bibliotecas	01/01/2018	31/12/2022
Comprar os títulos da relação de sugestões que são os resultados dos estudos das bibliografias básicas e complementar comparados às relações enviadas pelas coordenações à Biblioteca Universitária.	01/01/2018	31/12/2022
Comprar os títulos das relações dos professores	01/01/2018	31/12/2022
Comprar títulos dos cursos que foram avaliados abaixo dos critérios do INEP/MEC	01/01/2018	31/12/2022
Comprar título da bibliografia dos cursos novos	01/01/2018	31/12/2022

Comprar títulos das disciplinas de comum a vários cursos	01/01/2018	31/12/2022
Comprar os títulos das Bibliotecas de grande porte – BCCP/BCS/BCH e BCSO	01/01/2018	31/12/2022

### **Espaço Físico para Estudos**

As bibliotecas oferecem condições ambientais favoráveis para a pesquisa e o estudo em suas dependências, dispo de amplos salões climatizados e iluminados para estudo em grupo e cabines para estudo individual, totalizando 1971 assentos disponíveis para os usuários. Oferecem, ao todo, 14 salas de estudo individual e 20 de estudo em grupo.

Oferecem acesso livre à internet, por meio de: a) Ilhas digitais: as bibliotecas oferecem estações de acesso à Internet para uso dos alunos na realização de pesquisas acadêmicas e/ou consulta ao catálogo online; b) rede wi-fi: é disponibilizada rede de Internet sem fio (*wireless*) nos ambientes de estudo de todas as bibliotecas. No total, são disponibilizados 130 computadores para pesquisa.

As bibliotecas, de uma forma geral, oferecem condições de acessibilidade física, contando com rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados, ambientes desobstruídos e espaços de atendimento adaptados.

### **Pessoal técnico-administrativo**

No intuito de desenvolver as funções inerentes a um Sistema de Bibliotecas ágil e colaborativo, contamos atualmente com o seguinte corpo técnico-administrativo (servidores técnico-administrativos em exercício na UFC): **68 bibliotecários e 71 servidores de apoio administrativo (cargos diversos)**.

No tocante à equipe de bibliotecários, quanto à titulação, percebe-se de forma contundente um grande investimento em qualificação profissional: temos hoje 22 mestres e 30 especialistas.

### **Serviços oferecidos (presenciais e prestados de forma eletrônica)**

Comutação bibliográfica: serviço de obtenção de cópias de documentos disponíveis nos acervos de outras instituições;

Consulta local ao acervo: os acervos das bibliotecas são abertos ao público em geral para consulta presencial;

Empréstimo domiciliar: os alunos, professores e servidores técnico-administrativos podem levar para casa, por empréstimo, os exemplares do acervo, por um prazo pré-determinado;

Normalização de trabalhos acadêmicos: É o serviço de apoio aos usuários na aplicação das normas da ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos, como elaboração da folha de rosto, do sumário, das seções primárias e secundárias, da paginação e das referências bibliográficas. Consulte o bibliotecário da biblioteca de seu curso;

Orientação sobre o uso da biblioteca e do acervo: as bibliotecas oferecem visitas orientadas para melhor utilização dos recursos informacionais. É dada uma visão geral do Sistema de Bibliotecas da UFC e dos recursos disponíveis na Biblioteca, ou seja, serviços oferecidos, acervo, uso dos catálogos manuais e automatizados para realização de levantamentos bibliográficos e direitos e deveres aluno;

Treinamentos de usuários: a biblioteca disponibiliza *templates* de trabalhos acadêmicos e tutoriais sobre diversos serviços e recursos de informação e conta com calendário anual de treinamentos sobre normalização, gerenciadores de referências, elaboração de trabalhos acadêmicos, uso da biblioteca e das fontes de informação;

Geração automática de Ficha Catalográfica: é disponibilizado software desenvolvido na UFC para a geração de fichas catalográficas de forma autônoma pelos alunos via Web;

**Catálogo online:** os acervos das bibliotecas podem ser pesquisados através de sistema de automação via Web, oferecendo ferramenta de busca integrada dos acervos das bibliotecas;

**Renovação online:** os empréstimos podem ser renovados na biblioteca ou pelo sistema online;

**Reserva online:** a reserva de obras que se encontrem emprestadas também pode ser efetuada pela internet;

Pergamum Mobile: versão do sistema de autoatendimento para dispositivos móveis, que permite efetuar com facilidade consultas, renovações e reservas do acervo por meio de *smartphones* e *tablets*;

Atendimento via e-mail: esclarecimento de dúvidas sobre os serviços e produtos, horários de funcionamento etc;

Boletim Informativo do Sistema de Bibliotecas da UFC (eletrônico);  
Sugestão de aquisição de material bibliográfico: formulário disponível no catálogo eletrônico;

Novas Aquisições: o usuário recebe por e-mail as notificações de entrada de novos títulos no acervo, de acordo com as áreas de seu interesse (disseminação seletiva da informação). Por meio do sistema de automação, é possível conferir via Web os títulos adquiridos nos últimos 30 dias.

### **Horário de funcionamento**

Os horários de funcionamento das bibliotecas são definidos para atender às necessidades da comunidade às quais servem. A seguir informamos as bibliotecas que funcionam de segunda a sexta, pontuando aquelas que abrem aos sábados:

Biblioteca Central do Campus do Pici - 7h30 às 20h45 (aos sábados para estudo e empréstimos, das 8h às 12h);

Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Agrícola - 8h às 17h;

Biblioteca do Curso de Física - 8h às 20h;

Biblioteca do Curso de Matemática - 7h30 às 18h;

Biblioteca de Ciências Humanas - 8h às 20h45 (aos sábados para estudo, das 8h às 16h);

Biblioteca das Casas de Cultura Estrangeira - 8h às 20h45;

Biblioteca do Curso de Arquitetura - 8h às 21h;

Biblioteca de Pós-Graduação em Economia - 8h às 20h;

Biblioteca de Pós-Graduação em Engenharia (8h às 12h e 13h às 17h);

Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - 8h às 21h;

Biblioteca da Faculdade de Direito - 7h30 às 21h;

Biblioteca de Ciências da Saúde - 7h30 às 18h;

Biblioteca do Instituto de Ciências do Mar - 7h às 17h30;

Biblioteca do Museu de Arte (8h às 12h e 13h às 17h);

Biblioteca do Campus de Sobral - 7h às 21h;

Biblioteca de Medicina de Sobral - 7h às 21h;

Biblioteca do Campus de Russas - 7h30 às 21h (aos sábados para estudo, das 8h às 12h);

Biblioteca do Campus de Quixadá - 7h30 às 21h;

Biblioteca do Campus de Crateús (8h às 12h e das 14h às 18h).

### 10.3. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento diferenciado a pessoas com necessidades especiais

#### Secretaria de Acessibilidade UFC-Inclui

Em atendimento à legislação vigente no Brasil, a Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui, órgão suplementar, subordinada à Reitoria, elabora e implanta a política de acessibilidade e inclusão de pessoas com necessidades especiais na UFC, planejando, coordenando, orientando, realizando e acompanhando projetos e ações voltadas ao desenvolvimento de uma cultura de inclusão no âmbito da Universidade. Está estruturada em cinco divisões que se articulam e mantêm interface para a realização de suas ações.

#### Estrutura Administrativa

Setor	Funções
1. Divisão Administrativa	Garante o assessoramento necessário e o suporte administrativo à diretoria da Secretaria de Acessibilidade e às demais divisões;
2. Divisão de Apoio Pedagógico ao Estudante e Formação para a Inclusão	Oferece suporte pedagógico ao estudante com deficiência durante sua permanência na Universidade e desenvolve ações voltadas à formação de servidores técnico-administrativos e docentes, visando garantir o cumprimento do Art. 28, incisos VI, VII, X e XII e
3.Divisão de Produção de Material Acessível	Produz e edita recursos bibliográficos e informativos acessíveis às pessoas com deficiência sensorial, em parceria com o Sistema de Biblioteca da UFC, conforme disposto no Art. 58, Decreto 5296/2004 e Art. 68 caput, §§ 2º e 3º da Lei 13.146/2015
4.Divisão de Tecnologia Assistiva	Presta assessoramento tecnológico às unidades administrativas e acadêmicas da UFC para promover a inclusão acadêmica e laboral, visando cumprir o disposto nos Artigos n. 63, §§ 2º e 3º, n. 70, 71 e 74 da Lei n. 13.146/2015.
4.Divisão de Tecnologia Assistiva	Realiza pesquisa de novos recursos de tecnologia assistiva a fim de promover o contato da comunidade acadêmica com tecnologias atuais, conforme Art. 28, incisos VI e VII da Lei 13.146/2015
4.Divisão de Tecnologia Assistiva	Acompanha as ações da STI no que diz respeito à disponibilização de portais e sítios acessíveis, a fim de garantir o cumprimento do Artigo n. 47, §§§ 1º, 2º e 3º do Decreto n. 5.296/2004 e Art. 63, § 1º da Lei 13.146/2015
5.Divisão de Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa	Garante a mediação comunicacional de pessoas surdas nas diversas situações do contexto institucional, conforme determinam os Artigos 2º e 4º da Lei n. 10.436/2002, Artigos n. 28, inciso XI e n. 71 da Lei n. 13.146/2015, Art. 59 do Decreto n. 5.296/2004

5.Divisão de Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa	Traduz textos acadêmicos, produtos informacionais e audiovisuais para Libras/Língua Portuguesa, cumprindo disposto no Art. 30, inciso VII, Art. 67, Inciso II e Art. 68 caput, § 3º da Lei n. 13.146/2015
---	---

## **11. Conclusão**

### **Conclusão do documento de PDI**

O Sistema de Planejamento da Universidade Federal do Ceará é composto de um Plano Estratégico que é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual é o documento de referência e norteador para elaboração dos Planos Táticos e Operacionais de toda a instituição através dos Planos Anuais de Trabalho das unidades Administrativas e Acadêmicas.

Além dos Planos anuais de trabalho, compõe os planos táticos do sistema de planejamento da UFC: o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC) e o Plano de Gestão Ambiental (PGA).

Assim, os planos táticos/ operacionais, construídos com base nos objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas do PDI, são elaborados de forma alinhada ao plano estratégico da instituição.

Após traçado todo o planejamento da instituição, parte-se para a sua implementação através da execução e monitoramento dos indicadores e ações definidas nos planos táticos/ operacionais e do próprio PDI.

Dessa forma, a gestão superior entende que o PDI 2018-2022 é um ponto de partida e o alicerce para a elaboração de uma estrutura completa de planejamento que visa atender aos anseios e demandas da comunidade de acordo com o cenário em que está inserida para os próximos cinco anos.

## **12. Anexos**

### **Descrição dos Anexos**

## PDI 2018 - 2022 - Plano de Metas

PDI 2018-2022

<b>Eixo temático: ENSINO</b>			
<b>Objetivo:</b> Implementar nos cursos de graduação e de pós-graduação, vigentes e a serem criados, currículos flexíveis para atenderem as necessidades de melhor articulação teoria e prática, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, inclusão, internacionalização(...)			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas para implementação de currículos flexíveis nos cursos de graduação e pós-graduação.  <b>Cálculo:</b> (Nº de ações realizadas/Nº de ações planejadas) *100 <b>Responsável:</b> PROGRAD	Realizar ações para implementação de currículos flexíveis	60,00%	

**Eixo temático: ENSINO**

**Objetivo:** Fortalecer a avaliação como ação pedagógica para o acompanhamento dos cursos de graduação e de pós-graduação, promovendo a construção de saberes e o desenvolvimento da cultura avaliativa(...)

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas para fortalecer a avaliação como ação pedagógica. <b>Cálculo:</b> (Nº de ações realizadas/Nº de ações planejadas) *100 <b>Responsável:</b> PROGRAD	Realizar ações para o fortalecimento da avaliação como ação pedagógica.	80,00%	

**Eixo temático: ENSINO**

**Objetivo:** Aprimorar as condições de acolhimento, ambientação e permanência dos discentes, fortalecendo o protagonismo estudantil, a fim de que possam concluir, com êxito, seu curso de formação(...)

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de ações efetivas relacionadas ao fortalecimento do protagonismo estudantil e alcance de sucesso na graduação.</p> <p><b>Cálculo:</b> (Nº de ações realizadas/Nº de ações planejadas) *100</p> <p><b>Responsável:</b> PROGRAD</p>	<p>Realizar ações para o fortalecimento do protagonismo estudantil e alcance de sucesso na graduação.</p>	<p>62,50%</p>	

**Eixo temático: ENSINO**

**Objetivo:** Aprimorar os programas de formação continuada para a docência no Ensino Superior, no âmbito da UFC, possibilitando o compartilhamento de novas metodologias de ensino, o intercâmbio de experiências e práticas pedagógicas e (...)

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de ações realizadas para aprimorar os programas de formação continuada para a docência.</p> <p><b>Cálculo:</b> (Nº de ações realizadas/Nº de ações planejadas) *100</p> <p><b>Responsável:</b> PROGRAD</p>	<p>Realizar ações para aprimorar os programas de formação continuada para a docência.</p>	<p>80,00%</p>	

**Eixo temático: ENSINO**

**Objetivo:** Fortalecer a atuação da UFC como protagonista na execução de planos e programas de formação pedagógica para professores da educação básica, em regime de colaboração com as Secretarias de Educação

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de ações que contribuíram para o protagonismo da UFC na formação pedagógica de professores da educação básica.</p> <p><b>Cálculo:</b> (Nº de ações realizadas/Nº de ações planejadas) *100</p> <p><b>Responsável:</b> PROGRAD</p>	<p>Realizar ações que contribuam com o protagonismo da UFC na formação de professores da educação básica.</p>	<p>67,00%</p>	

<b>Eixo temático: ENSINO</b>			
<b>Objetivo: Criar o novo Campus da UFC no município de Itapajé.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Instalação do Campus de Itapajé.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PROGRAD	-	-	-

**Eixo temático: PESQUISA**

**Objetivo:** Consolidar a política de inovação científica e tecnológica articulando parcerias com empresas, instituições de fomento, governo, e, sobretudo, com o parque tecnológico.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de crescimento de licenciamentos  <b>Cálculo:</b> Número de Licenciamentos em 2022/Número de licenciamentos em 2017 <b>Responsável:</b> PRPPG	Aumentar o número de licenciamentos	100,00%	
Percentual de crescimento de pedidos de patentes  <b>Cálculo:</b> Número de pedidos de patentes em 2022/Número de pedidos de patentes em 2017. <b>Responsável:</b> PRPPG	Aumentar os pedidos de patentes	25,00%	

**Eixo temático: PESQUISA**

**Objetivo:** Expandir e consolidar a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Posição nos rankings acadêmicos internacionais (THE, QS, Ranking Universitário Folha e congêneres) nas dimensões da pesquisa e internacionalização.</p> <p><b>Cálculo:</b> Posição no ranking em 2022 - Posição no ranking em 2017</p> <p><b>Responsável:</b> PRPPG</p>	<p>Melhorar posições nos rankings acadêmicos internacionais</p>	<p>1,00</p>	

**Eixo temático: PESQUISA**

**Objetivo:** Consolidar em qualidade a pesquisa e os programas de pós-graduação na dimensão da internacionalização.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de crescimento de programas de pós-graduação na dimensão da internacionalização com notas 6 e 7  <b>Cálculo:</b> Número de Programas com nota 6 e 7 em 2022 / número de programas com notas 6 e 7 em 2017. <b>Responsável:</b> PRPPG	Aumentar os programas de pós-graduação na dimensão da internacionalização com notas 6 e 7.	10,00%	

<b>Eixo temático: PESQUISA</b>			
<b>Objetivo:</b> Consolidar a qualidade dos programas de pós-graduação			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual da evolução das notas dos programas de pós-graduação  <b>Cálculo:</b> N° de programas promovidos para as notas 5, 6 e 7 em 2022 - N° de programas rebaixados para as notas 6, 5 e 4 em 2022 / N° de cursos com nota 5, 6 e 7 em 2018 <b>Responsável:</b> PRPPG	Aumentar o percentual de programas de pós-graduação com notas 5, 6 e 7	10,00%	

<b>Eixo temático: PESQUISA</b>			
<b>Objetivo:</b> Fortalecer e ampliar a infraestrutura de pesquisa multiusuária			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de crescimento dos usuários internos e externos da infraestrutura de pesquisa multiusuária.  <b>Cálculo:</b> N° de usuários internos e externos em 2022 / N° de usuários internos e externos em 2017. <b>Responsável:</b> PRPPG	Aumentar o percentual de usuários internos e externos da infraestrutura de pesquisa multiusuária	15,00%	

**Eixo temático: EXTENSÃO**

**Objetivo:** Expandir a quantidade dos estágios obrigatórios e não obrigatórios nacionais e internacionais.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
N° de estágios formalizados por ano. <b>Cálculo:</b> N° de estágios obrigatórios e não obrigatórios formalizados por ano. <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o número de estágios formalizados.	10,00	
	Aumentar o número de estágios formalizados.	10,50	
	Aumentar o número de estágios formalizados.	11,00	
	Aumentar o número de estágios formalizados.	11,50	
	Aumentar o número de estágios formalizados.	12,00	
N° de estágios internacionais formalizados por ano. <b>Cálculo:</b> N° de estágios internacionais formalizados por ano. <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o número de estágios internacionais formalizados.	5,00	
	Aumentar o número de estágios internacionais formalizados.	10,00	
	Aumentar o número de estágios internacionais formalizados.	15,00	
	Aumentar o número de estágios internacionais formalizados.	20,00	
	Aumentar o número de estágios internacionais formalizados.	25,00	

**Eixo temático: EXTENSÃO****Objetivo:** Aprimorar os processos de formalização e orientação de estágios e de empresas juniores.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual do módulo de estágio desenvolvido e implementado no SIGAA.  <b>Cálculo:</b> (Nº de ações para desenvolvimento e implementação do módulo de estágio realizadas/ Nº de ações para desenvolvimento e implementação do módulo de estágio previstas) X 100 <b>Responsável:</b> PREX	Implementar o módulo de estágio no SIGAA.	100,00%	
Percentual de cursos de graduação com coordenador de estágios definido.  <b>Cálculo:</b> (Nº de cursos de graduação com coordenador de estágios / Nº Total de Cursos de Graduação da UFC) x 100 <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o percentual de cursos de graduação com coordenador de estágios definido.	100,00%	

<b>Eixo temático: EXTENSÃO</b>			
<b>Objetivo: Promover o fortalecimento das empresas juniores.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de cursos de graduação com empresa júnior.  <b>Cálculo:</b> $(N^{\circ} \text{ de cursos de graduação com empresas juniores} / N^{\circ} \text{ total de cursos de graduação da UFC}) \times 100$ <b>Responsável:</b> Biblioteca Universitária	Aumentar o percentual de cursos de graduação com empresa júnior.	60,00%	

**Eixo temático: EXTENSÃO****Objetivo:** Fortalecer o empreendedorismo e a inovação na UFC por meio de ações de extensão.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Número de ações de extensão sobre empreendedorismo e inovação. <b>Cálculo:</b> N° de ações de extensão sobre empreendedorismo e inovação por ano <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o número de ações de extensão sobre empreendedorismo e inovação.	30,00	
Percentual de seminários temáticos sobre empreendedorismo e inovação por unidade acadêmica. <b>Cálculo:</b> (N° de seminários temáticos / N° total de unidades acadêmicas) x 100 <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o percentual de seminários temáticos sobre empreendedorismo e inovação.	50,00%	

**Eixo temático: EXTENSÃO****Objetivo:** Estimular a criação e o fortalecimento dos Núcleos de Extensão nas Unidades Acadêmicas

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de Núcleos de Extensão.  <b>Cálculo:</b> $(N^{\circ} \text{ núcleos de extensão} / N^{\circ} \text{ total de Unidades Acadêmicas}) \times 100$ <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o percentual de núcleos de extensão.	90,00%	

**Eixo temático: EXTENSÃO****Objetivo:** Monitorar e avaliar as ações de extensão curricularizadas, considerando os princípios da governança.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Número de treinamentos por núcleo de extensão da UFC.</p> <p><b>Cálculo:</b> (Nº de treinamentos de núcleos de extensão / Nº total Núcleos de extensão da UFC)</p> <p><b>Responsável:</b> PREX</p>	<p>Aumentar o número de treinamentos por núcleo de extensão.</p>	<p>90,00</p>	
<p>Percentual de crescimento das ações de extensão curricularizadas.</p> <p><b>Cálculo:</b> taxa de crescimento anual (Nº de ações recadastradas no ano + Nº de ações (re)cadastradas no ano anterior) / (Nº de ações (re)cadastradas no ano anterior) x 100</p> <p><b>Responsável:</b> PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de crescimento das ações de extensão curricularizadas.</p>	<p>60,00%</p>	

**Eixo temático: EXTENSÃO**

**Objetivo:** Melhorar o desempenho institucional através de um maior envolvimento dos discentes, docentes e TNS em ações extensionistas através de acompanhamento via sistema.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de discentes envolvidos em ações extensionistas  <b>Cálculo:</b> $(\text{N}^\circ \text{ de estudantes de graduação em regime presencial envolvidos em ações de extensão} / \text{N}^\circ \text{ total de estudantes de graduação em regime presencial da UFC}) \times 100$ <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o percentual de discentes envolvidos em ações de extensão.	80,00%	
Percentual de docentes envolvidos em ações extensionistas  <b>Cálculo:</b> $(\text{N}^\circ \text{ de docentes do quadro permanente da UFC envolvidos em ações de extensão} / \text{N}^\circ \text{ total de docentes do quadro permanente da UFC}) \times 100$ <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o percentual de docentes envolvidos em ações extensionistas.	80,00%	

Percentual de técnicos administrativos envolvidos em ações extensionistas.

**Cálculo:**  $(\text{N}^\circ \text{ de técnico-administrativos do quadro permanente da UFC envolvidos em ações de extensão} / \text{N}^\circ \text{ total de técnico-administrativos do quadro permanente da UFC}) \times 100$

**Responsável:** PREX

-

-

-

**Eixo temático: EXTENSÃO****Objetivo:** Incentivar a comunidade acadêmica na participação em atividades de extensão curricularizadas.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de bolsas de extensão de ações curricularizadas.</p> <p><b>Cálculo:</b> (Nº anual de bolsas de extensão de ações curricularizadas para alunos de graduação / Nº total anual de bolsas para alunos de graduação em extensão) x 100</p> <p><b>Responsável:</b> PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de bolsas de extensão de ações curricularizadas.</p>	<p>40,00%</p>	
<p>Percentual de tabelas de progressão funcional com pontuação para às ações curricularizadas.</p> <p><b>Cálculo:</b> Nº de portarias de progressão funcional com pontuação para às ações curricularizadas/ Nº total de portarias de progressão funcional</p> <p><b>Responsável:</b> PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de portarias de progressão funcional com pontuação para as ações curricularizadas.</p>	<p>100,00%</p>	

**Eixo temático: EXTENSÃO**

**Objetivo:** Fortalecer o envolvimento da extensão universitária junto aos Programas de Pós-Graduação da UFC.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de estudantes de pós-graduação "strito sensu" envolvidos em ações de extensão curricularizadas.</p> <p><b>Cálculo:</b> <math>(N^{\circ} \text{ de estudantes de pós-graduação strito sensu envolvidos em ações de extensão curricularizada} / N^{\circ} \text{ total de estudantes em pós-graduação strito sensu da UFC}) \times 100</math></p> <p><b>Responsável:</b> PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de estudantes de pós-graduação "strito sensu" envolvidos em ações de extensão curricularizadas.</p>	<p>20,00%</p>	

**Eixo temático: EXTENSÃO**

**Objetivo:** Consolidar o gerenciamento das ações de extensão dando melhor resposta às demandas internas e externas.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de crescimento das ações de extensão.</p> <p><b>Cálculo:</b> <math>((N^{\circ} \text{ de ações novas mais } N^{\circ} \text{ de ações ativas} / N^{\circ} \text{ de ações ativas do ano anterior}) - 1) \times 100</math></p> <p><b>Responsável:</b> PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de envolvimento da comunidade universitária no gerenciamento das ações de extensão.</p>	<p>10,00%</p>	

<b>Eixo temático: EXTENSÃO</b>			
<b>Objetivo: Melhorar a divulgação das ações de extensão.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de envolvimento dos professores, técnicos e alunos, diretores de UA e equipe da PREX na divulgação das ações de extensão.</p> <p><b>Cálculo:</b> <math>((N^{\circ} \text{ de trabalhos no Eext} + \text{número de produtos acadêmicos}) / N^{\circ} \text{ de ações}) \times 100</math></p> <p><b>Responsável:</b> PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de envolvimento da comunidade universitária na divulgação das ações de extensão.</p>	<p>10,00%</p>	

**Eixo temático: EXTENSÃO****Objetivo:** Ampliar a internacionalização da Extensão Universitária.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações de extensão em cooperação internacional.  <b>Cálculo:</b> (Número de ações de extensão em cooperação internacional/número total de ações de extensão) x100 <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o percentual de ações de extensão em cooperação internacional.	10,00%	
Percentual de cursos de verão cadastrados.  <b>Cálculo:</b> (Nº de cursos de verão cadastrados / Nº total cursos cadastrados na PREX) x 100 <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o percentual de cursos de verão cadastrados.	10,00%	

<b>Eixo temático: EXTENSÃO</b>			
<b>Objetivo:</b> Fortalecer a extensão universitária nos Campi da UFC do interior.			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual dos projetos e dos programas de extensão dos campi do interior visitados in loco pela PREX.</p> <p><b>Cálculo:</b> (Nº de projetos e programas de extensão dos campi do interior visitados in loco pela PREX / Nº total projetos e programas de extensão dos campi do interior cadastrados na PREX) x 100  <b>Responsável:</b> PREX</p>	<p>Aumentar o percentual dos projetos e programas de extensão dos campi do interior visitados in loco pela PREX.</p>	<p>100,00%</p>	
<p>Percentual de crescimento do número de ações de extensão dos campi do interior.</p> <p><b>Cálculo:</b> (Nº total de ações de extensão do ano corrente - Nº total de ações de extensão do ano anterior) / Nº total de ações de extensão do ano anterior] x 100  <b>Responsável:</b> PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de crescimento do número de ações de extensão dos campi do interior.</p>	<p>15,00%</p>	

**Eixo temático: EXTENSÃO**

**Objetivo:** Fortalecer a realização de parcerias com empresas, instituições e/ou organizações nacionais e internacionais externas à UFC.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações de extensão com parcerias externas formalizadas.</p> <p><b>Cálculo:</b> <math>(N^{\circ} \text{ total de ações de extensão com parcerias externas formalizadas} / N^{\circ} \text{ total de ações de extensão cadastradas na PREX}) \times 100</math></p> <p><b>Responsável:</b> PREX</p>	<p>Aumentar o percentual de ações de extensão com parcerias externas formalizadas.</p>	<p>25,00%</p>	

**Eixo temático: EXTENSÃO**

**Objetivo:** Assegurar que as ações de extensão da UFC incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade ambiental.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual das ações de extensão com efetiva interação com as comunidades. <b>Cálculo:</b> nº de ações de extensão com interação com as comunidades/nº total de ações de extensão. <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o percentual das ações de extensão com efetiva interação com as comunidades.	70,00%	
Percentual das ações de extensão que resultaram na inclusão social dos beneficiários. <b>Cálculo:</b> nº de ações de extensão que resultaram na inclusão social dos beneficiários/nº total de ações de extensão <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o percentual das ações de extensão que resultaram na inclusão social dos beneficiários.	70,00%	
Percentual das ações de extensão com a temática ambiental. <b>Cálculo:</b> nº de ações de extensão com a temática ambiental/nº total de ações de extensão <b>Responsável:</b> PREX	Aumentar o percentual das ações de extensão com a temática ambiental.	45,00%	

<b>Eixo temático: PESSOAS</b>			
<b>Objetivo:</b> Tornar a UFC reconhecida como um excelente local para se trabalhar			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Pesquisa “Greatplacetowork”.  <b>Cálculo:</b> Posição no ranking da pesquisa em 2022 - Posição no ranking da pesquisa em 2017 <b>Responsável:</b> PROGEP	Fazer parte do ranking “Great place to work” em 2022.	1,00	

**Eixo temático: PESSOAS****Objetivo:** Proporcionar excelência no desenvolvimento profissional dos servidores a fim de atingir os objetivos da instituição.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<b>Índice de Eficiência no Desenvolvimento Profissional - modelo DEA.</b>  <b>Cálculo:</b> Fórmula a ser elaborada. <b>Responsável:</b> PROGEP	Atingir eficiência no índice utilizado.	90,00%	

**Eixo temático: PESSOAS**

**Objetivo:** Proporcionar qualidade de vida no trabalho, através de um ambiente estimulante, inclusivo, seguro e saudável, garantindo o bem-estar e favorecendo o comprometimento organizacional.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Pesquisa “Great place to work” no tocante à melhoria da qualidade de vida no trabalho.</p> <p><b>Cálculo:</b> Ranking na pesquisa “Great place to work” em 2022 - ranking na pesquisa “Great place to work”.</p> <p><b>Responsável:</b> PROGEP</p>	<p>Fazer parte do ranking “Great place to work” em 2022, no tocante à qualidade de vida no trabalho.</p>	<p>1,00</p>	
<p>Percentual de redução no número de dias de licença para tratamento de saúde.</p> <p><b>Cálculo:</b> A definir</p> <p><b>Responsável:</b> PROGEP</p>	<p>Aumentar o percentual de redução do número de dias de licença para tratamento de saúde.</p>	<p>0,00%</p>	
<p>Percentual de redução de número de acidentes de trabalho.</p> <p><b>Cálculo:</b> A definir</p> <p><b>Responsável:</b> PROGEP</p>	<p>Aumentar o percentual de redução de número de acidentes de trabalho.</p>	<p>0,00%</p>	
<p>Percentual de participação de servidores em projetos culturais, artísticos e desportivos.</p> <p><b>Cálculo:</b> A definir</p> <p><b>Responsável:</b> PROGEP</p>	<p>Ampliar o percentual de participação de servidores em projetos culturais.</p>	<p>0,00%</p>	

Avaliação acerca da participação em projetos culturais, artísticos e desportivos.

**Cálculo:** A definir  
**Responsável:** PROGEP

Atingir o conceito máximo em relação à avaliação.

0,00%

<b>Eixo temático: PESSOAS</b>			
<b>Objetivo: Garantir a excelência nos serviços prestados.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Fatores do Levantamento de Governança em Gestão de Pessoas (TCU): Liderança da alta administração; Planejamento da força de trabalho; Gestão da liderança e processo sucessório; Gestão do conhecimento; Comunicação.</p> <p><b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PROGEP</p>	<p>Atingir estágio “aprimorado” nos fatores do modelo de avaliação relacionados às ações estratégicas.</p>	<p>70,00%</p>	
<p>Avaliação Institucional (revisada – incluindo aspectos de avaliação de qualidade do serviço prestado).</p> <p><b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PROGEP</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

**Eixo temático: PESSOAS****Objetivo:** Ampliar a efetividade das políticas de acessibilidade e inclusão adotadas pela UFC.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas para ampliação das políticas de acessibilidade e inclusão adotadas pela UFC.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PRAE	Realizar ações de capacitação	75,00%	

**Eixo temático: PESSOAS****Objetivo:** Promover a atenção à saúde e qualidade de vida dos estudantes da Universidade Federal do Ceará.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas visando à promoção da qualidade de vida dos estudantes da UFC.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas visando à promoção da qualidade de vida dos estudantes.	60,00%	
Autoavaliação CPA (criar avaliação específica sobre o item 2 na Autoavaliação).  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PRAE	Melhorar a nota da autoavaliação CPA.	70,00	

**Eixo temático: PESSOAS****Objetivo:** Aprimorar a responsabilidade da Universidade com o estudante estrangeiro no tocante a sua assistência no âmbito da UFC.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas para o aprimoramento da responsabilidade da UFC com o estudante estrangeiro  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas para o aprimoramento da responsabilidade da UFC com o estudante estrangeiro.	60,00%	

**Eixo temático: PESSOAS****Objetivo:** Ampliar a comunicação entre os envolvidos no processo de Assistência Estudantil da PRAE e os Campi do Interior.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas para ampliar a comunicação entre a PRAE e os Campi do Interior, no tocante à assistência estudantil  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas para ampliar a comunicação com os campi do interior, no tocante à assistência estudantil.	80,00%	

**Eixo temático: PESSOAS****Objetivo:** Fortalecer institucionalmente as interfaces entre as Pró- Reitorias diretamente ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas visando ao fortalecimento das interfaces entre as Pró-Reitorias diretamente ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas visando ao fortalecimento das interfaces entre as Pró-Reitorias ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil.	70,00%	

**Eixo temático: PESSOAS****Objetivo:** Iniciar a construção da assistência estudantil para os estudantes da pós-graduação.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual do Plano de Ação realizado visando implementar a assistência estudantil para os alunos da pós-graduação.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PRAE	Aumentar o percentual do Plano de Ação realizado visando implementar a assistência estudantil para os alunos da pós-graduação.	20,00%	

**Eixo temático: PESSOAS**

**Objetivo:** Promover maior integração da PRAE com as Unidades Acadêmicas, para maior divulgação e conhecimento das ações de Assistência Estudantil e dos programas de Acolhimento e Integração aos novos estudantes.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas no intuito de promover maior integração da PRAE com as Unidades Acadêmicas.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas no intuito de promover maior integração da PRAE com as UA .	70,00%	

**Eixo temático: PESSOAS**

**Objetivo:** Implementar a Inovação e incentivar junto ao corpo discente da UFC através de ações conjuntas com as diversas áreas da Universidade visando a integração e fortalecimento da formação acadêmica do corpo discente.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas no tocante à Inovação, Integração e fortalecimento da formação acadêmica do corpo discente.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PRAE	Aumentar o percentual de ações realizadas no tocante à inovação, integração e fortalecimento da formação acadêmica do corpo discente.	80,00%	

**Eixo temático: CULTURA ARTÍSTICA E ESPORTES****Objetivo:** Fortalecer o processo de institucionalização da Cultura Artística e Esportiva na UFC

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de cursos que implementaram atividades culturais (arte e esporte) nos Projetos Pedagógicos (PPC).</p> <p><b>Cálculo:</b> Quantidade de cursos de graduação que implementaram atividades culturais / total de cursos de graduação do período</p> <p><b>Responsável:</b> Secretaria de Cultura Artística</p>	Aumentar o percentual de cursos que implementaram atividades culturais - 01/01/2019	10,00%	

**Eixo temático: CULTURA ARTÍSTICA E ESPORTES****Objetivo:** Ampliar os mecanismos de financiamento para a área de Cultura Artística e Esportiva da UFC

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual do orçamento destinado às atividades culturais e esportivas.  <b>Cálculo:</b> orçamento destinado às atividades culturais e esportivas / total do orçamento <b>Responsável:</b> Secretaria de Cultura Artística	Aumentar o percentual do orçamento destinado às atividades culturais e esportivas - 31/12/2022	10,00%	
Número de parcerias com entidades externas para captação de recursos.  <b>Cálculo:</b> número de parcerias com entidades externas para captação de recursos. <b>Responsável:</b> Secretaria de Cultura Artística	Aumentar o número de parcerias - Esportes	5,00	
	Aumentar o número de parcerias - Cultura Artística	2,00	

<b>Eixo temático: CULTURA ARTÍSTICA E ESPORTES</b>			
<b>Objetivo:</b> Expandir o acesso na área de cultura artística e esportiva da UFC.			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de crescimento do público direto e indireto beneficiado por ações esportivas e culturais.</p> <p><b>Cálculo:</b> público direto e indireto beneficiado por ações esportivas e culturais no ano / público direto e indireto beneficiado no ano anterior</p> <p><b>Responsável:</b> Secretaria de Cultura Artística</p>	Aumentar o percentual do público direto e indireto beneficiado	20,00%	
<p>Quantidade de parcerias internacionais estabelecidas.</p> <p><b>Cálculo:</b> quantidade de parcerias internacionais estabelecidas</p> <p><b>Responsável:</b> Secretaria de Cultura Artística</p>	Aumentar parcerias internacionais - Esportes	1,00	
	Aumentar parcerias internacionais - Cultura Artística	1,00	

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Aumentar a eficiência, a eficácia e a segurança dos processos intermediários e finalísticos da gestão.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Percentual de ações estratégicas executadas com sucesso relacionadas à eficiência, eficácia e segurança dos processos intermediários e finalísticos da gestão.</p> <p><b>Cálculo:</b> N° de ações executadas com sucesso / N° total de ações executadas</p> <p><b>Responsável:</b> Secretaria de Tecnologia da Informação STI</p>	<p>Aumentar o percentual de ações estratégicas executadas com sucesso relacionadas à eficiência, eficácia e segurança dos processos intermediários e finalísticos da gestão.</p>	<p>75,00%</p>	

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, em conformidade com os princípios da governança (planejamento, controle, liderança).

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de crescimento da arrecadação própria. <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PROPLAD	-	-	-
Percentual de processos atendidos. <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PROPLAD	-	-	-
Índice Geral de Cursos (IGC). <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> PROPLAD	-	-	-

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Consolidar um modelo de governança e implantar a matriz de risco para a gestão da UFC, garantindo efetividade no alcance da sua estratégia.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Consolidação da Governança na gestão da UFC. <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Secretaria de Governança	-	-	-

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Preservar a memória e o patrimônio científico e cultural da UFC para garantir o registro e a divulgação de sua história.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas para preservação da memória e patrimônio científico e cultural da UFC.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Memorial da UFC	-	-	-

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Aprimorar a comunicação institucional de forma a fortalecer a marca da UFC junto à população Cearense.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Número de seguidores no Facebook, Twitter e Instagram Institucional.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional	-	-	-
Matérias produzidas/Notícias veiculadas.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional	-	-	-

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Transformar a comunicação em um processo institucional de gestão.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Pesquisa de audiência interna.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional	-	-	-

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Atender às demandas de infraestrutura, operação e manutenção da Universidade, preservando a convivência adequada com o meio ambiente.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de ações de práticas administrativas sustentáveis realizadas.</p> <p><b>Cálculo:</b> (número de ações de práticas administrativas sustentáveis realizadas/número total de ações) x 100.</p> <p><b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o percentual de ações de práticas administrativas sustentáveis realizadas.</p>	<p>70,00%</p>	

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Ampliar a infraestrutura para execução das ações em Educação Ambiental.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de ações de educação ambiental e infraestrutura realizadas.</p> <p><b>Cálculo:</b> (número de ações relacionadas a educação ambiental/número total de ações realizadas)x100</p> <p><b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o percentual de ações de educação ambiental realizadas.</p>	<p>75,00%</p>	

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Desenvolver práticas de educação ambiental integradas, contínuas e permanentes no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações de educação ambiental de Gestão realizadas.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	Aumentar o percentual de ações de educação ambiental integradas, contínuas e permanentes.	67,00%	

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Implementar infraestrutura adequada para a gestão de resíduos comuns e recicláveis.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de ações realizadas para a gestão de resíduos comuns e recicláveis.</p> <p><b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o percentual de ações realizadas para gestão de resíduos comuns e recicláveis.</p>	<p>33,00%</p>	

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Sistematizar e ampliar a gestão de resíduos comuns e recicláveis.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas para a gestão de resíduos comuns e recicláveis.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	Aumentar o percentual de ações realizadas para a gestão de resíduos comuns e recicláveis.	50,00%	

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Implementar infraestrutura adequada para a gestão de resíduos perigosos.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de infraestruturas implementadas para a gestão de resíduos perigosos. <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	Aumentar o percentual de infraestruturas implementadas para a gestão de resíduos perigosos.	50,00%	

<b>Eixo temático: GESTÃO</b>			
<b>Objetivo:</b> Sistematizar e ampliar a gestão de resíduos perigosos.			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas na gestão de resíduos perigosos.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	-	-	-

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Implementar infraestrutura adequada para gestão de água e esgoto da UFC.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de ações concluídas para infraestrutura de água e esgoto.</p> <p><b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o percentual de ações concluídas para infraestrutura de água e esgoto.</p>	<p>25,00%</p>	

<b>Eixo temático: GESTÃO</b>			
<b>Objetivo:</b> Sistematizar e ampliar a gestão de água e esgoto.			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas para gestão de água e esgoto.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	Aumentar o percentual de ações realizadas para a gestão de água e esgoto.	100,00%	

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Implementar a estrutura adequada para o manejo da biodiversidade e ecossistemas associados na UFC.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
Percentual de ações realizadas para Infraestrutura de Biodiversidade e Ecossistemas Associados.  <b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental	Aumentar o percentual de ações realizadas para infraestrutura de biodiversidade e ecossistemas associados.	75,00%	

**Eixo temático: GESTÃO**

**Objetivo:** Sistematizar a gestão da biodiversidade e dos ecossistemas associados na UFC.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de ações realizadas na sistematização da gestão da biodiversidade e ecossistemas associados.</p> <p><b>Cálculo:</b> A definir <b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o percentual de ações realizadas na sistematização da gestão da biodiversidade e ecossistemas associados.</p>	<p>80,00%</p>	

<b>Eixo temático: INFRAESTRUTURA</b>			
<b>Objetivo:</b> Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e infraestrutura de TI			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Percentual de ações estratégicas executadas com sucesso para consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de T.I.</p> <p><b>Cálculo:</b> N° de ações executadas com sucesso / N° total de ações executadas</p> <p><b>Responsável:</b> Secretaria de Tecnologia da Informação STI</p>	<p>Aumentar percentual de ações estratégicas executadas com sucesso para consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e a infraestrutura de T.I.</p>	<p>75,00%</p>	

**Eixo temático: INFRAESTRUTURA**

**Objetivo:** Elevar os projetos e as obras da UFC a um patamar de excelência, garantindo a efetividade das obras concluídas e o atendimento das demandas prioritárias.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Taxa de eficiência de prazos de execução de obras contratadas.</p> <p><b>Cálculo:</b> 100% - (Total de obras com aditivo de prazo/ Total de obras contratadas)*100</p> <p><b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o total de obras executadas sem aditivo de prazo.</p>	<p>70,00%</p>	
<p>Taxa de eficiência de projetos e orçamentos de obras contratadas</p> <p><b>Cálculo:</b> 100% - (Total de obras com aditivo de serviço/ Total de obras contratadas) *100</p> <p><b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o total de obras executadas sem aditivo de serviço.</p>	<p>70,00%</p>	

<p>Taxa de Estrutura Física implementada</p> <p><b>Cálculo:</b> (Total de demandas executadas/ Total de demandas planejadas) * 100</p> <p><b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar o total de demandas executadas.</p>	<p>100,00%</p>	
<p>Percentual de crescimento da Nota de Avaliação da Infraestrutura e Instalações Físicas do indicador Conceito Preliminar de Curso (CPC) - INEP/MEC.</p> <p><b>Cálculo:</b> (Média das Notas Brutas Infraest. do indicador CPC das áreas avaliadas 2018-2022 - Média das Notas Brutas Infraest. do indicador CPC das áreas avaliadas 2013-2017/ Média das Notas Brutas Infraest. do indicador CPC das áreas avaliadas 2013-2017)*100</p> <p><b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar a nota de avaliação da infraestrutura e instalações físicas do indicador CPC-INEP/MEC.</p>	<p>20,00%</p>	

Percentual de crescimento da Nota de Avaliação de Infraestrutura - CPA-UFC

**Cálculo:** (Média das Notas da Avaliação de Infraest. Docente e Discente CPA-UFC no ano de 2022 - Média das Notas da Aval. de Infraest. Docente e Discente CPA-UFC em 2017/Média das Notas da Aval. de Infraest. Docente e Discente CPA-UFC em 2017) \*100

**Responsável:**  
Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental

Aumentar a nota de avaliação da infraestrutura - CPA-UFC.

20,00%

**Eixo temático: INFRAESTRUTURA**

**Objetivo:** Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física da UFC, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Taxa de atendimento de serviços de manutenção preventiva.</p> <p><b>Cálculo:</b> (OS executadas de manutenção preventiva / Total de OS Executadas)*100</p> <p><b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Aumentar a taxa de atendimento para serviços de manutenção preventiva.</p>	<p>20,00%</p>	
<p>Percentual de redução dos custos de serviço de manutenção predial por m<sup>2</sup>.</p> <p><b>Cálculo:</b> (Custo de serviços de manut. predial por m<sup>2</sup> em 2022 - Custo de serviços de manut. predial por m<sup>2</sup> em 2018 corrigido pelo IPCA/ Custo de serviços de manut. predial por m<sup>2</sup> em 2018 corrigido pelo IPCA)* 100</p> <p><b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Reduzir os custos de serviço de manutenção predial por m<sup>2</sup>.</p>	<p>10,00%</p>	

<p>Percentual de redução dos custos de serviços de limpeza por m<sup>2</sup>.</p> <p><b>Cálculo:</b> (Custo de serviços de limpeza por m<sup>2</sup> em 2022 - Custo de serviços de limpeza por m<sup>2</sup> em 2018 corrigido pelo IPCA/ Custo de serviços de limpeza por m<sup>2</sup> em 2018 corrigido pelo IPCA)* 100</p> <p><b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Reduzir os custos de serviços de limpeza por m2.</p>	<p>10,00%</p>	
<p>Percentual de redução do custo do quilômetro rodado por automóvel.</p> <p><b>Cálculo:</b> (Custo por quilômetro rodado por automóvel em 2022 - Custo por quilômetro rodado por automóvel em 2018 corrigido pelo IPCA/ Custo por quilômetro rodado em 2018 corrigido pelo IPCA)* 100</p> <p><b>Responsável:</b> Superintendência de Infraestrutura e Gestão Ambiental</p>	<p>Reduzir o custo do quilômetro rodado por automóvel.</p>	<p>10,00%</p>	

<b>Eixo temático: INFRAESTRUTURA</b>			
<b>Objetivo:</b> Disponibilizar de forma eficiente acervos bibliográficos de qualidade, em formato acessível, e que atendam às necessidades informacionais dos usuários.			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Conceito do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância (MEC).</p> <p><b>Cálculo:</b> Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância (MEC)/2016. Dimensão 3: INFRAESTRUTURA</p> <p><b>Responsável:</b> Biblioteca Universitária</p>	<p>Atingir o conceito 4 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância.</p>	<p>4,00</p>	

**Eixo temático: INFRAESTRUTURA**

**Objetivo:** Modernizar e aprimorar as tecnologia assistivas digitais de informação e comunicação, contribuindo com eficiência e eficácia na elaboração e na divulgação da produção científica da UFC.

<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Conceito do instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância (MEC)</p> <p><b>Cálculo:</b> SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES) 2. Análise dos procedimentos de verificação e validação e dos sistemas de informação 2.1</p> <p>Verificação e avaliação de instituições e cursos 2.1.1</p> <p>Credenciamento de novas instituições e autorização</p> <p><b>Responsável:</b> Biblioteca Universitária</p>	<p>Atingir o conceito 4 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância.</p>	<p>-</p>	<p>-</p>

<b>Eixo temático: INFRAESTRUTURA</b>			
<b>Objetivo:</b> Fortalecer e ampliar ações de acolhimento e inclusão.			
<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alcançado</b>
<p>Conceito do instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância (MEC)</p> <p><b>Cálculo:</b> SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES) 2. Análise dos procedimentos de verificação e validação e dos sistemas de informação 2.1</p> <p>Verificação e avaliação de instituições e cursos 2.1.1</p> <p>Credenciamento de novas instituições e autorização</p> <p><b>Responsável:</b> Biblioteca Universitária</p>	-	-	-

**Eixo temático: INFRAESTRUTURA**

**Objetivo:** Proporcionar às pessoas um ambiente mais humanizado, confortável, seguro e agradável, em conformidade com os requisitos de acessibilidade.

Indicadores	Metas	Esperado	Alcançado
<p>Conceito de Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e {a distância (MEC)</p> <p><b>Cálculo:</b> SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES) 2. Análise dos procedimentos de verificação e validação e dos sistemas de informação 2.1</p> <p>Verificação e avaliação de instituições e cursos 2.1.1</p> <p>Credenciamento de novas instituições e autorização</p> <p><b>Responsável:</b> Biblioteca Universitária</p>	-	-	-

## **13. Apêndice**

### **Descrição dos apêndices**